

Caretta

UM CRUZEIRO EM TODO O BRASIL



BUENA DICHA

— Depois não me venha dizer ~~que~~ a cigana o enganou!...

Use Lisobarba

e barbeie-se
com qualquer
instru-
mento.



LISOBARBA

não é sabão
é um creme **ANTISSEPTICO**
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO
LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

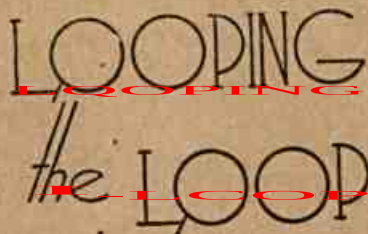
ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

A FINAL de contas, onde iremos parar, dr. Cabello, se as coisas continuarem como vão? O Presidente prometeu ao povo reduzir o custo da vida. E encarregou dessa pesada tarefa o dr. Cabello. Mas, que aconteceu, após seis meses de marchas e contra-marchas, de fluxos e refluxos, de lamurias e ameaças? Apenas isto: o custo da vida subiu!

Eis aí a dura e melancólica verdade: o custo da vida subiu! O dr. Cabello não conseguiu, já não diremos reduzi-lo, mas nem sequer o conteve. Os preços atingiram, ultimamente, a alturas estratosféricas: manteiga a Cr\$ 52,00! Quem já viu uma coisa destas, santo Deus? Em compensação, o dr. Cabello tabelou... a Cr\$ 48 o quilo!... A carne — mau grado todas as promessas — depois da liberação do preço, com a criação do *sebo popular* (que não ha), só se encontra hoje no mercado negro — e a Cr\$ 16,00 o quilo! As frutas e as verduras são aquilo que vocês sabem. O feijão preto sumiu. O leite continua artigo de luxo — para os ricos apenas! — a Cr\$ 2,90! E como se isso fosse pouco, o dr. Cabello permitiu (o que no governo Dutra não se consentiu!) que os cinemas elevassem para dez cruzeiros as entradas de certos filmes. Por falar nisso, os



O DR. CABELLO ESTÁ ENTER-
RANDO O TIME...

clubes de foot-ball querem majorar em cinco cruzeiros as entradas dos jogos! Um desafio! Quer dizer: os dois únicos divertimentos do povo — o cinema e o foot-ball — também estão mais caros!

Esse o panorama da situação, dr. Cabello! De quem a culpa? O governo diz que é dos "tubarões", que estão sabotando a política de preços do Presidente. Os "tubarões" dizem que a culpa não é deles, é da Central e do Loide, que não transportam a tempo e a hora os gêneros alimentícios que apodrecem nos mercados produtores. O almirante Lemos Bastos aconselha queimar esses gêneros... O dr. Cabello viaja para aqui e para ali — e nada adianta. Enquanto isso, o povo vai apertando o cinto, vai aprendendo a jejuar, vai

treinando mansamente para "cavalos de inglês"...

Ora, muito bem! Mas o governo pediu leis ao Congresso. Esperamos essas leis. Quando essas leis vierem não haverá "mercado negro" da carne, nem o leite custará dois cruzeiros e noventa centavos o litro (que ladrões!), nem a manteiga será tabelada a quarenta e oito cruzeiros, nem os cinemas cobrarão dez cruzeiros pelos filmes melhores, nem o calçado, nem os tecidos, nem os remédios serão vendidos pelos preços astronômicos por que atualmente se vendem... Tudo é questão de leis... Se o Congresso der leis ao governo, a Pátria estará salva — e o estomago do povo também!

Mas, afinal de contas, onde estão os sabotadores da política de preços do governo? Que tenha a palavra o almirante Lemos Bastos! Que diga alguma coisa o Cel. Eunício Souza Gomes! Que falem enfim os responsáveis pelos transportes, já que não ha responsáveis pelos abastecimentos... Enquanto isso, o dr. Cabello, que não anda nem desata, vai dando suas entrevistazinhas inocuas, vai fazendo seus passeiozinhos inconsequentes, vai majorando o preço do que pode — e vai, em verdade, enterando o time... Pobre Cabello! Pobre Comissão Central de Preços! Pobre povo do Brasil!

Nancy orgulha-se, com justa razão, de possuir uma das escolas mais úteis da França e, por isso, de acesso mais difícil: a Escola de Águas e Florestas. Para ser admitido nos cursos desse estabelecimento, é preciso haver terminado o da Escola Politécnica ou do Instituto Nacional Agrônômico ou apresentar títulos equivalentes. Quer dizer que a matrícula é reservada a uma "elite" intelectual. O número de alunos de cada ano não ultrapassa de 25. Esses alunos, que os nanciensens familiarmente batizam com o nome de "fagots" são de três categorias. Os regulares, em número de uma dezena para a Metrópole e outra dezena para a França de ultra-mar, entraram sem concurso, pela apresentação apenas dos títulos acima enunciados. A esses regulares juntam-se por vezes alunos (um ou dois no máximo) saídos dos quadros subalternos das Águas e Florestas da França de Ultra-Mar, que se submeteram com sucesso a exame superior do bacharelato de matemática elementar. Enfim, os alunos livres, franceses ou estrangeiros, em número de três ou quatro por ano, que se sujeitaram a exame (do nível do bacharelato de matemática elementar) ou apresentaram títulos correspondentes para seguir os cursos da escola



FERROGLOBINA
NACCHI

FERRO,
IODO,
CÁLCIO,
ETC.

**AUMENTA OS GLÓBULOS
VERMELHOS DO SANGUE**

**FORTIFICA AS PESSOAS
FRACAS, ANÊMICAS E
ESGOTADAS**

sem os benefícios das vantagens administrativas de que gozam os alunos regulares. Estes, com efeito, desde sua entrada na escola, são considerados funcionários-alunos e recebem tratamento que equivale ao soldo de segundo-tenente do exército (25 a 30.000 francos por mês).

A duração do curso é de dois anos. Os alunos regulares são internos e admiravelmente alojados nos edifícios

da Escola; os alunos livres recebem o mesmo tratamento na medida dos lugares disponíveis. A idade média dos estudantes oscila entre 22 e 23 anos. Os "fagots" vivem dois a dois no que eles chamam sua caserna e tomam as refeições em comum, assumindo toda a responsabilidade. A administração limita-se ao controle e à supervisão dos serviços. Cada classe tem o seu "maior", mas os alunos elegem o "presidente", que fica encarregado dos entendimentos constantes com a administração, representada pelo inspetor geral Oudin, diretor da Escola.

A qualidade mesma do recrutamento dos alunos faz da escola guardiã das melhores tradições. Ha os traços naturais, comuns a todas as grandes escolas. Os "mariauds" oferecem, na primeira semana de sua entrada, panfletos para jantar aos antigos, que lhes restituem no fim do ano, por ocasião da cerimônia da despedida. Nas primeiras semanas de Dezembro tem lugar a festa do uniforme, solenemente batizada "prise d'habit". Os alunos vestem para ir à cidade e comparecem às cerimônias oficiais o uniforme. Tânicas verde, calça cinzenta escura com frisos verdes, guai e luvas brancas. O distintivo tradicional da casa orna o guai e os canhões da tónica. Um galho de aspirante brilha na manga. O uniforme, é preciso que se diga, impressiona fortemente os nanciensens e sobretudo as nanciensens. E não é sem convencimento que escutam os alunos das outras escolas da cidade — os da *Electro-Mecânica* notadamente — falarem, com inveja, dos "prince-fesses" organizados pelos fagots e no decorrer dos quais as *demoiselles* de Nancy fazem a eles concessões especiais, o que não ocorre com mais ninguém...

Não foi por acaso que Nancy tornou-se sede dessa escola excepcional. A riqueza florestal da região levou os organizadores a instalá-la na capital da Lorraine. A menos de cinquenta quilômetros em redor, os "fagots" podem na verdade travar conhecimento com todas as variedades de vegetais. Isso, entretanto, não os impede, no decorrer dos seus dois anos de estudos, de fazerem longas excursões através da França — pela Normandia, por Landes, pelos Alpes, pelo Jura ou pelo Vosges, para estudar no local a vegetação, o relevo do solo ou o regime de águas do país.

Terminados os estudos, o "fagot" sai da Escola de Nancy com o título de engenheiro de Águas e Florestas, para os alunos regulares, ou de engenheiro civil de Águas e Florestas para os alunos livres. Os primeiros pertencem definitivamente à Administração de Águas e Florestas. Após terem cumprido o serviço militar, retornam ao posto para o qual haviam sido designados. Geralmente posto de adjunto de inspetor principal.

Se a Escola de Nancy é excepcional

DE ARREPIAR OS CABELOS !



Mozart Lago — Soube que v. Excia. vai apresentar uma emenda ao meu projeto que manda transformar as barbearias em cabelarias !

Ivo de Aquino — A minha emenda obriga as cabelarias a manter uma seção de carecoria...

em seu genêro, a Administração das Águas e Florestas não é, por sua vez, departamento comum. Depende, de fato, do ministro da Agricultura, mas não é segredo para ninguém que constitui em realidade um ministério no ministério. Metade civil, metade militar, a Administração das Águas e Florestas é, por sua vez, refúgio de tradições religiosamente respeitadas. O sr. Diretor geral domina sobre quarenta e uma conservações. As conservações variam em superfície segundo a importância das florestas da região. Algumas cobrem toda uma província; outras, pelo contrário, apenas um departamento. O conservador (usa cinco galões de prata) comanda número variável de inspetores principais (quatro galões), que têm inspetores adjuntos (três galões) sob suas ordens. E' neste grau da hierarquia florestal que encontramos os "fagots" recém-saídos da Escola de Nancy, com seus dois galões na manga e com o treinamento completo do primeiro tenente do exército. Resta-lhes galgar, lenta mas seguramente, os postos superiores até os galões de conservador ou as estrelas de diretor geral.

O inspetor de Águas e Florestas comanda um exército de guardas e de brigadeiros (4.000 ou 5.000 para toda a França), que são encarregados de velar sobre as florestas francesas. Bem entendido, sobre as florestas do Estado, pois — e isto é uma heresia, dizem os franceses — as comunais e as privadas escapam a seu controle. Deste modo, os corpos das Águas e Florestas, não obstante sua incontestável competência, não intervêm em absoluto nesses verdadeiros cataclismos nacionais que são os incêndios de Landes e as ferozes derrubadas alpinas.

Os alunos livres regressam a suas

PORQUE FIGATÓSSSE ?



*** PORQUE CONTÉM
ÓLEO DE FÍGADO
DE BACALHAU**

- 1-acalma a tosse e a bronquite**
- 2-promove a expectoração**
- 3-permite um sono tranqüilo**

REEMBOLSO

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO
Rua Estrela, 57 - Rio de Janeiro

Desta

ALIZABEM

ALIZABEM

Produção da "A Embelezadora"

RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja

Vende-se nas Drogarias,
Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o
Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

patrias distantes ou ao território da França de Alem-Mar. Esse não é o menor título de glória da Escola de Nancy, pois desde sua fundação, em 1824, todas as nações do mundo foram, uma vez pelo menos, representadas por um aluno. Do Japão aos Estados Unidos, da Grécia à Argentina, todos os países do mundo foram à capital da Lorraine procurar os ensinamentos preciosos que defenderão suas matas das tremêndas catástrofes. Atualmente, no Luxemburgo, na Síria, em Israel, no Egito, no Líbano, os diretores nacionais das Águas e Florestas são ex-alunos da Escola de Nancy.

Pelo que se observa aqui no Brasil, entretanto, parece que ninguém ainda se lembrou dessa preciosa Escola...

A BALEIA

O maior de todos os viventes ainda é muito discutido pela ciência. Dizem alguns sábios que já foi quadrúpede, vivia em terra e, com o correr do tempo, virou cetáceo — mamífero feito parece que de propósito para permanecer dentro d'água.

A baleia comum — pois há diversas espécies — mede de 20 a 25 metros de comprimento e pesa de 150 a 160.000 quilos. Já se têm pescado muitas de 36 metros. Dizem que vive 500 anos; em certas épocas apareceram algumas a que os "entendidos" passaram esta certidão de idade — mil primaveras. Diz o alemão Brehm que essa massa enorme de carne e ossos equivale a 30 elefantes ou 40 rinocerontes ou duzentos touros.

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

"JASMINEIRO DE MACAÍBA"

HÁ AVEIS de conhecimento dos suplementos literários dos domingos, onde insere, assiduamente, os seus estudos folclóricos. Se bem reparastes, não deita estudos livrescos, não se dá a dissertações eruditas de quem fala por ouvir dizer. Nada disso. Francisco Manuel Brandão transmite nos seus escritos folclóricos, o que viu e viveu no meio do seu povo. Sabe, ele mesmo, cantar as cantigas que refere, sabe, ele mesmo, dançar as danças que as acompanham. E vem daí por que nenhum estudioso poderá igualá-lo no tratamento dos motivos populares da sua Amazonia esmagadora, povoada de mistérios e assombrações, feita de florestas obscuras, retalhadas de igarapés, em cujo lombo lustroso desliza a "montaria" do caboclo, que vai quieto e triste, entregue às maguas de sua solidão naqueles caminhos do sem fim... Francisco Manuel Brandão foi um desses. Percorreu muitas vezes aquelas sendas tarjadas na mata húmida e sombria, conheceu a caça do jacaré e os segredos da "viracão", aprendeu as lendas que explicam todas as coisas da Amazonia, entoou os cantos que exprimem todos os sentimentos da sua gente e, nos dias festivos, rodopiou freneticamente ao ritmo da "desfiteira"... Pode-se avaliar a capacidade emotiva de quem assim se fez ao contacto directo com a natureza de uma terra prodigiosa e com a alma do seu povo.

Pois bem, é a esse Francisco Manuel Brandão que vamos ceder esta coluna. Caiu em cheio na sua sensibilidade a

evocação que aqui fizemos da poetisa Auta de Souza, e eis-lo também a celebrar a delicada e pura voz da poesia nordestina, num poema tão rico de substância poética e tecido com tão

delicada beleza, que poderia ter sido composto pela própria poetisa... Francisco Manuel Brandão requintou-se fazendo ilustrar o seu poema por esse sensível e nobre artista que é Albano Lopes d'Almeida.

Mas estou falando demais e a vez é do poeta que homenageia Auta de Souza:



VALE TUDO....

Ha algum tempo, numa localidade no interior do Ceará, realizava-se empolgante partida de foot-ball.

Um torcedor ranzinza do clube local ofereceu aos jogadores visitantes cerveja com sais de tártaro.

Mal trilou o apito do juiz para começar o jogo, os valentes players deram o fora correndo em direção ao hotel onde estavam hospedados.

Se a moda pega...

O GRAU DE FUSÃO DE DIVERSOS CORPOS

Mercurio	39°
Potassio	62°
Sódio	97°
Lithio	186°
Estantio	232°
Bismuto	269°
Cadmio	320°
Chumbo	327°
Zinco	418°
Antimônio	629°
Magnésio	651°
Alumínio	657°
Prata	960°
Ouro	1.661°
Cobre	1.282°
Manganês	1.261°
Niquel	1.452°
Cobalto	1.495°
Cromo	1.505°
Platina	1.750°
Izidio	2.361°
Tântalo	2.798°

JÁ PODE OUVIR O CÃO

Até os animais lucram com os progressos da ciência. Foi há pouco divulgando o retrato de "Duque", um bull-dog de Boston, Estados Unidos, que estivera surdo durante varios anos. Agora, graças a um microfone que lhe puseram nas costas e a um receptor de radio na cabeça, pode ouvir perfeitamente.



so Tem cabelos
brancos quem quer



**DAI
NATHA**

SUPER LOÇÃO • NÃO É TINTURA



**FAZ VOLTAR AOS SEUS
CABELOS. A CÔR DOS CABELOS
DA SUA MOCIDADE**

**À VENDA EM TODA A PARTE
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO
LAB. HERMETO C. POSTAL-58 LAVRAS-MINAS**

SAIBA...

... que na Alemanha e nos Estados Unidos, lançando pequenas quantidades de dióxido de carbono sobre nuvens cumulos, aviadores norte-americanos conseguiram produzir chuvas de 3 a 40 minutos;

... que 700.000 granjas nos Estados Unidos trabalham com aparelhagem mecânica para a agricultura, sendo muito raro naquele país o arado de bois;

... que um automovel tem em média quinze mil peças; um avião de bombardeio, cento e uma mil, seicentas e cinquenta, ligadas entre si por quatrocentos mil rebites ou soldas;

... que o azul exerce benéficos efeitos sobre os neuróticos.

FABRICAÇÃO DE DIAMANTES

A fabricação de pequenos diamantes artificiais já foi, na realidade, conseguida, dissolvendo-se carvão em ferro derretido e deixando-o esfriar suavemente e sob considerável pressão.

Apesar disso, ninguém pôde até hoje fabricar diamantes de tamanhos regulares, os quais, de qualquer forma, sairiam muito mais caros do que os verdadeiros.

QUEM INVENTOU OS SINOS?

Éis uma pergunta a que raras pessoas poderão responder. O inventor dos sinos, caro leitor, foi São Paulino, bispo de Nole. Os maiores só no século VI foram adotados. O uso de batizá-los foi instituído pelo Papa João XIII, no ano de 972.

O imperador Otton foi que, depois de coroado, deu o seu nome ao sino maior da Basilica de São João de Latrão.

Gente de Radio



SAINT-CLAIR LOPES

Se as sereias, terror da gente incauta, atraíam, com o canto enganador, para o perigo dos parais o nauta que vogava das ondas ao sabor, Saint-Clair, esse sereio ultra-bacano, fez melhor: atraiu, como galã, da distante paragem suburbana, a herança gorda de uma velha fã...



Mais de meio milhar de famílias de Chicago fazem, ha algumas semanas, experiencias com um novo aparelho chamado "Phonovision" e que começa a inquietar seriamente os donos de cinemas. Os possuidores desses aparelhos têm apenas que ligar um numero especial no disco dos telefones — como por exemplo o 03 no Rio, para obter informações — e vem apatecar na tela de televisão o filme que escolheram e que se encontra em exibição em determinado cinema. Esse processo tem a vantagem, sobre a televisão, de não passar só filmes velhos e proporciona assistir a mateches de boxe, de foot-ball, corridas de cavalos retransmitidas diretamente. Cada filme custará uns dez cruzeiros, o que representa muito menos do que as entradas no cinema ou nos estadios para familias numerosas...

O ENGODO DA ANÊMOMA

Foi obtida recentemente no aquário de Londres algumas cenas jamais filmadas ou fotografadas. Trata-se de uma anêmoma do mar, o terrível animal marinho que parece uma flôr, atraindo e devorando um peixe de regular tamanho. A anêmoma abre francamente seus tentáculos, que parecem pétalas de uma flôr magnifica, para tentar a curiosidade do peixe; em seguida fecha-se sobre a presa e a devora.

NA "HORA H"...

O famoso juiz francês Harlay, que vivem no século XVIII, tinha fama de ser muito rude em seus modos. Certo dia, a duquesa de la Ferté, que tinha uma questão submetida ao tribunal presidido por Harlay, foi procura-lo, para que se interessasse em seu favor. Mal, porém, se iniciou a conversa, a duquesa ficou muito mal impressionada com a linguagem áspera do presidente e deu por terminada a entrevista. Ao retirar-se, muito contrariada, murmurou:

— Velho macaco!

Harlay acompanhou-a sem dizer palayxa até a carruagem, despedindo-se com grande reverencia.

Pouco tempo depois foi o pleito julgado em favor da

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.

Quinfix
FIXADOR ULTRA-MODERNO
domina o cabelo



A FERRADURA EM DIVERSAS LATITUDES

Esta noticia pode parecer muito estranha mas é verdadeira: os japoneses fazem para seus cavalos ferraduras com palha de arroz comprimida; os irlandeses calçam os seus com chifres de carneiro; os tibetanos, com chifres de antilope e os sudaneses, com couro de camelo.

duquesa, que se apressou a visitar Harlay. Amabilíssima, desfazendo-se em sorrisos e palavras gentis, manifestou-lhe o seu agradecimento. Harlay deixou-a falar. Por fim, respondeu-lhe calmamente:

— Minha senhora, estou satisfeitiíssimo por ver que um macaco velho pôde satisfazer a uma velha macaca.

DA "NOBRE ARTE" À ARTE "TOUT COURT"...

No ring de Menton, há pouco tempo, o "weller" Jacques Ferrari disputava asperamente um "match" de box e metia nos bolsos bons cobres.

Tres dias mais tarde, em um cabaré de Nice, o barítono Nino Ferri dava sua costumeira audição de canto.

Ora, o *boxeur* Jacques Ferrari e o cantor Nino Ferrari são o mesmo simpático jovem. Abordado por um repórter sobre essa dupla e querida personalidade, declarou para os "fans":

— Não sei o que é mais difícil: se divertir uma sala cheia ou derrotar um adversário!

Concluiu o repórter: "Sobretudo se Mistinguett estiver nas cadeiras da orquestra"...

"BOM PARTIDO" É ASSIM...

Milton, bom partido, está fazendo sucesso com as pequenas no norte. Há pouco tempo, ele caiu nos braços de uma lourinha — ela era bem mais alta do que ele — e os dois se uniram num longo beijo. De repente, a jovem segurou-lhe o rosto, ergueu-o e disse:

— Sabes, Miltinho? É a primeira vez que faço isto...

— Eu sei, meu bem — respondeu o galã, engulindo em seco — mas olhe que você herdou um bocadinho de experiência!

O MAU É O "OUTRO"...

Lucilo, grande e fino bebedor, sentiu certo dia o fígado crescer como o dum elefante e procurou logo o Dr. Celestino.

— Você precisa — declarou contra seus hábitos o médico — diminuir a bebida. A que horas costuma tomar a sua primeira dose?

— De manhã, doutor, logo que me levanto, para levantar o moral...

— Faz muito mal — sentenciou constrangido o Dr. Celestino — a bebida em jejum é veneno temível...

— É que me levanto triste, indisposto, desanimado... Tomo uma boa dose de *whisky* e me sinto outro homem.

— Mas o diabo é que continua a beber...

— Ah! Bem, aí não sou mais eu... É o outro homem...

Gente de Circo



JOÃO ALBERTO

Que dinâmica criatura nos trouxe a Revolução! É uma ativa figura que não tem repouso, não, e porque ama a aventura da constante agitação, não cava uma sinecura: Alberto só cava a ação!



faça *Surgir a beleza* de seu rosto!

Usando

Água Antisséptica

Flôr de Tiê

Contra manchas, espinhas, cravos, rugas e infecções da pele.

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.

TEL: 29-5187 • C. POSTAL 4611 - RIO

★ Pelo correio Cr\$ 25,00 ★



Comedia infinita

A Fundação Brasil-Central vai ter a sua sede em Aragarças, isto é, no dito Brasil-Central.

Bela providência, não há dúvida. Até nem sabemos como pode ser tomada, porque foge completamente aos hábitos administrativos correntes.

Depois disso não devemos desesperar de que outros órgãos governamentais encontrem os seus rumos e assim, por exemplo, a Previdência Social se torne mais útil aos seus contribuintes do que a pequena multidão de protegidos que, nos seus Institutos e Caixas, obtém bons empregos ou melhores negócios...

Por motivo da recente crise d'água que castigou a cidade, o Prefeito João Carlos Vital desistiu da sua viagem a Paris, onde ia participar das comemorações do bi-milenário da Capital francesa, a convite das autoridades locais...

Fez bem o Prefeito carioca. De fato, não lhe ficaria bem desembarcar em Paris exalando odores tropicais de quem há três dias não podia tomar banho...

Ao sr. Ricardo Jaffet, conceituado "tubarão" da praça de S. Paulo, agindo, porém, em todo o Brasil, e agora manobrando também com o dinheiro do Banco do Brasil, foi oferecido um monstro banquete. Quem ofereceu, porém, o banquete ao sr. Jaffet foi o próprio, por bom dinheiro. As demais pessoas envolvidas neste caso apenas compareceram e ingeriram as iguarias...

Mais um "trabalhador" vem de ser beneficiado pelo "trabalhismo" do sr. Getúlio Vargas. Trata-se da Srta. Tainira Vargas, filha do sr. Vargas Neto, a qual, segundo foi noticiado, ganhou um emprego de datilógrafa, no quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Antigamente se chamava a isto oligarquia, agora dizem que é "trabalhismo".

Lê-se na "Última Hora" do dia 17-VIII:

"Reclamam os trabalhadores que frequentam o Restaurante SAPS da Polícia contra a péssima qualidade da comida e a demora nas filas".

E acrescenta o reclamante:

"Com a demora na fila, fica pouco tempo para tomar coragem de comer a gororoba, não é?"

Será que o brilhante confrade vespertino está militando na oposição ou é que o SAPS está ruízinho mesmo?

Os jornais registraram que regressou de Roma o Conego Olimpio de Melo, que tóra à cidade eterna assistir às solenidades de beatificação do Papa Pio X.

Sabe-se que o virtuoso sacerdote e fiel amigo de Pedro Ernesto empreendeu essa dispendiosa viagem especialmente para ver como é uma beatificação, pois já conta com a sua...

Quando ocorreu a última crise d'água na cidade, um carro-pipa do Corpo de Bombeiros encostou na residência da Deputada Ivete Vargas, à Avenida Rainha Elisabeth, 230, e encheu os seus reservatórios.

Referiram os jornais, ao registrarem o fato, que o povo da redondeza vendo o carro-pipa, ocorreu com algum vasilhame para recolher também um pouco d'água, mas nem uma gota lhe foi concedida, porque a água era unicamente para a sobrinha presidencial.

No nosso entender um representante "trabalhista" não devia jamais aceitar qualquer privilégio contra o povo. Parece, entretanto, que a Deputada Ivete Vargas não podia recusar a

água, pois há acúmulo de roupa suja no seu Partido... Não foi, portanto, para o seu uso pessoal a regalia propiciada pelo Corpo de Bombeiros... Por si, acreditamos, a Deputada preferiria permanecer soja, a sujar-se com o poxo do seu bairro...

Faz pouco tempo, esteve internado no hospital dos Marítimos, nesta Capital, o Padre Antonio, aquele santo sacerdote, cujos milagres atraíram tantos enfermos e desgraçados à sua humilde paróquia. Nessa oportunidade o sr. Getúlio Vargas mandou visitá-lo por um ajudante de ordens, e houve grande regosijo da parte do povo que passou a contar com a efetivação dos milagres prometidos pelo mesmo sr. Getúlio graças à intervenção do Padre Antonio. Mas o tempo se escoa enquanto tudo piora, a vida se apresenta dia a dia mais cara, as dificuldades se tornam agudas e os discursos presidenciais já transferiram para o ano que vem todas as vantagens que seriam propiciadas imediatamente, à simples volta do sorriso do "velhinho"...

Estamos, ao que tudo indica, diante de odioso caso de sabotagem por parte do Padre Antonio, que, fingindo cooperar, está fazendo milagres às avessas, tudo talvez porque, em outros tempos, o sr. Getúlio andou batizando um filho com o nome anti-católico de Lutero...

Ha dias houve um "show" completo, na Esplanada do Castelo. Melhor que o dos acrobatas alemães da motocicleta que anda no cabo de aço. Foi o "show" do Juiz Alcino Pinto Falcão. Ele não tem motocicleta, tem um "jaguar" "jaguar" e não anda no arame, anda mesmo sobre o vil asfalto das ruas; sua singularidade é que não respeita os sinais nem os guardas do trânsito... Por isso pode acontecer que o seu gracioso "jaguar" venha a rolar, de um momento para outro, sobre as obstrutoras carnes dos transeuntes que se fiam na respeitabilidade dos sinais e das autoridades do trânsito...

Esse Juiz é uma fera nas sentenças. Gosta de preferências com estardalhaço e fazendo praça da sua "batalhada". Uma coisa, porém, é o Juiz

Pequenas Pilulas de REUTER

para o fígado

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz.

Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

OK testamais

diante dos autos e outra coisa é Al-
cino Falcão ao volante do seu auto...

Cada qual na sua especialidade. E
nas ruas preferimos o soldado da Po-
licia Militar, Enoch Vieira, que "tor-
rou" o motonista infrator e ainda o
preziden por desacato à autoridade.

No fim, o bravo e correto soldado
levou desvantagem, como se acon-
tecer sempre, segundo a "lei" que de-
termina o ponto onde a corda, infali-
velmente, arrebenta... Era de esperar,
todavia, que um juiz metido a "ba-
tatal", como o sr. Falcão, não usasse
essa "lei"... Mas o homem no seu
auto é, positivamente, bem diferente
do ruidoso juiz diantis dos autos...



**Agora
Sim!**



AGUA COLGATE

para depois
de barbear

**PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA**



Use também **CREME DE
BARBEAR COLGATE**



Fixa



Perfuma



Tonifica

os cabelos

PETRÓLEO

JUVENIA



criação e educação

Eis mais duas palavras que parecem
sinônimos, mas, de fato, têm significa-
ção diferente. A primeira refere-se
principalmente à parte física e ma-
terial. A segunda refere-se à formal ou
moral. A uma cria e não educa o
menino; isto compete aos pais. A edu-
cação deixa supor idéias mais eleva-
das, cultura do entendimento, razão
ilustrada, costumes suaves. O princi-
pal defeito que se nota naquele que
não tem criação é a grosseria e no
que não tem educação, a ignorância.

Falando-se de animais, diz-se criar
e não educar, porque não se admite
a ação moral. Educar só se aplica,
com propriedade, aos homens.

O TESOURO DE HITLER

Hitler foi homem de sorte. Conse-
guiu criar em torno de sua sinistra fi-
gura aureola lendária, o que lhe asse-
gura lugar privilegiado na posteridade.
Haja vista que já foram iniciadas "di-
ligentes pesquisas" para encontrar a
mala que contém joias no valor de
vários milhões de marcos e a ele per-
tencente.

As pesquisas foram ordenadas em
virtude das indicações fornecidas por
um desconhecido, cujas revelações an-
teriores já permitiram recuperar, ha
alguns meses, objetos de uso pessoal
de Hitler, principalmente seu diário
militar.

Careta



AGORA
 elegantes
 modelos
 da
 estação

Calçado SOUTO

Conforto
 máximo
 Garantia
 absoluta

Francis Finneran, cidadão de Westport, Connecticut, Estados Unidos, aceitou o desafio do magnata do petróleo Andrew F. Jerguis, de Los Angeles, para apostar mil dólares como não haverá guerra entre os Estados Unidos e a Rússia, pelo menos nos próximos dois anos. Depois de aceitar a aposta, Finneran declarou acreditar que a Rússia ou um dos seus satélites atacará até o ano que vem os Estados Unidos ou um dos países do Pacto do Atlântico. Acrescentou que será capaz de apostar duzentos mil dólares como a Rússia atacará fatalmente os Estados Unidos dentro de dois anos e, se alguém aceitar, será uma "barbada" para ele...

Está tão certo de ganhar essa "bolada" — se aparecer algum trouxa — porque seus profundos estudos sobre os assuntos mundiais o autorizam a "topar" essa "parada"...

Tudo isso, entretanto, pode ser "farol"... Ninguém se habilita?

A VOZ DA SABEDORIA

— A vaidade obriga-nos a fazer mais coisas contra o nosso gosto do que propriamente a razão.

La Rochefoucauld

— O homem sábio não se deixa governar nem procura governar os outros; deseja que só a razão governe para sempre.

La Bruyère

— Aquele que morre por seu país, serve-o mais, num só dia, do que os outros em toda a vida.

Péretz

— Nada pode construir ou destruir a nossa felicidade; nós mesmos somos seus artífices e seus guardas.

George Sand

TROVA

Saudade das coisas idas
 Quem neste mundo não sente?
 São as eternas feridas
 Sangrando n'alma da gente

Alcino Bandeira

A PIADA CARIOCA



INSTITUTO ADEQUADO

- Bolas! O governo não faz nada!
- Como não faz? Vai criar o Instituto da Cera!

PARECEM MAS NÃO SÃO...

Fadiga e cansaço parecem sinônimos mas não o são. Eis a diferença no significado das duas palavras: o trabalho uniforme cansa. Estar cansado é não ter vontade de fazer seja lá o que for; sentir desejo de suspender todas as ações para descansar. Estar fatigado significa ter trabalhado muito. A fadiga é sempre consequência de ação excessiva, de trabalho rude e prolongado. O cansaço, ao contrário, vem às vezes sem que se tenha feito qualquer coisa. Cansa-se uma pessoa de esperar; fatiga-se de tanto correr.

CADA QUAL A SEU MODO...

Numerosos povos pré-históricos costumavam abandonar os corpos dos mortos aos animais do ar ou da água, o mesmo fazendo alguns selvagens atuais. Alguns possuíam "caixas sepulcrais" destinados a devorarem os mortos. Outros, para cultuá-los, chegavam a matar os doentes e os velhos e comê-los, esperando fixar em si as virtudes deles e os seus dotes físicos. Como se vê, em todos os tempos e em todas as latitudes sempre se cultuaram os mortos. Cada qual, entretanto, o fazia a seu modo...

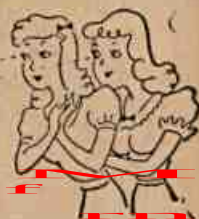


Loção
PHENOMENO
TARRE'



ALINHADO

CONQUISTA
SIMPATIAS!



colar.
TRUBENIZADO
ha longos anos
aprovado

CAMISAS

Tannhauser
DESDE 1893

são alinhadíssimas:

Ótimo corte, aprimorada confecção e lindos padrões destas bellissimas tricolines brasileiras que levaram a fama da Indústria Brasileira muito além das nossas fronteiras.

Um Sorriso PARA TODAS...

SIR I

MUITO se tem falado ultimamente da crise do livro entre nós. Essa crise, entretanto, não é um fenômeno particular do Brasil: é um fenômeno universal. Decorre ele naturalmente de varias causas. O cinema e o radio, pela objetividade e rapidez com que resumem, condensam e expõem historias, situações e emoções, tinham evidentemente que captar as preferências do grande publico, preterindo o livro, que é de acesso lento e difficil. Entre nós, além dessas causas, ha outras que agravam a situação: o alto preço do livro, as dificuldades dos transportes, as complicações e a pressa da vida moderna, cada vez mais trepidante e distraida, a unanime pobreza e o analfabetismo do povo, além da geral indiferença pelas coisas do espirito, que é cada vez mais grave e avassaladora. Tudo isso vai reduzindo progressiva e assustadoramente a capacidade de ler e o interesse pela leitura. Para resolver a questão ou contornar a crise, seria necessario adotar muitas medidas: 1º — baratear o custo do livro; 2º — colocar o livro ao alcance de todas as mãos (isto é, levar o livro ao leitor, e não esperar que o leitor procure o livro); 3º — criar, no meio do povo, centros de interesse para a leitura e para o livro (exposições de livros, bibliotecas populares, bibliotecas volantes, venda de livros

nas ruas, nos trens, nos navios, nos aviões, nas estações de aguas, nos hotéis, nos cafés, em toda parte); 4º — estimular o amor do livro entre as crianças (bibliotecas infantis, centros de leitura, concursos literarios, premios para os leitores etc.). O povo precisa habituar-se a ver o livro, para sentir curiosidade de folheá-lo e lê-lo, para depois e afinal habituar-se ao seu convívio... Criar nos jornais e nas revistas seções de informação e critica literaria — isentas, honestas e completas. Incentivar e auxiliar a publicação de revistas bibliograficas, de critica e informação cultural, distribuidas gratuitamente ou a baixo preço. Estimular, por todos os meios, o interesse do povo pela literatura, pela cultura, pelo livro. Essa evidentemente o melhor maneira de encaminhar a solução do problema do livro no Brasil. A crise é séria. Precisamos enfrentá-la resolutamente.



Ora, muito bem. Temos novas modificações no trânsito da cidade. Para melhor? para pior? as controversias são numerosas. Mas, entre nós, é assim mesmo: nunca estamos contentes. Basta que uma providencia qualquer nos obrigue a dar mais um passo, ou a fazer uma curta volta, para que a fulminemos de absurda ou de violenta. Ninguém pensa no interesse coletivo. O nosso individualismo é agreste e intolerante. A verdade, porém, é que o major Côrtes tem procurado acertar — e tem acertado quase sempre. As ultimas medidas adotadas foram felizes: encurtaram o tempo das viagens, melhoraram pois o rendimento dos transportes. Não se pode negar que o major Côrtes possui espirito publico e estuda minuciosamente os problemas antes de resolvê-los. E'

preciso ajudá-lo, cooperando com boa vontade para a execução satisfatoria dos seus planos. Porque ninguém ignora decerto os beneficios que, com as suas providencias, ele tem trazido à solução dos problemas do trafego no Rio. Agora, só lhe resta promover — e ele já ha de saber como fazê-lo — a educação de motoristas e pedestres, para disciplinar o nosso trânsito.

De Flavia da Silveira Lobo:

Nem palavras bonitas,
nem frases eloquentes.
Tudo discreto, quieto.

Chegar onde se quer
Como quem não chegou.
Passadas breves, leves.

Nem queixas trínados,
nem retumbante acorde.
Um dodo só, no dó.

Fuga ao lugar-comum,
fuga à imagem preciosa.
A coisa em si, por si.

Wilde não amava as lagrimas femininas. Amando a vida, despreza tudo aquilo que era feio ou triste. E das lagrimas, que são a um tempo tristes e feias, dizia duramente: "chorar é o refugio das mulheres feias e a ruína das bonitas". As mulheres, bonitas ou feias, não pensam, entretanto, assim...



Comentário de um jornal europeu :

"O general Eisenhower, num discurso pronunciado ha pouco tempo, atacou os boateiros da guerra preventiva e concluiu : — Quando alguém vos falar de guerra preventiva, perguntai-lhe a que horas ele parte.

Muito bom ! Devia-se falar antes de paz preventiva, pois, observando-se o comportamento dos homens em todos os continentes, pergunta-se se eles não se excederam em bebidas... O planeta inteiro parece que está greguê...

A PELA E A DANÇA NA ANTIGUIDADE

Acredita-se que o jogo da pela tenha sido inventado pelos lidios ou pelos lacedemônios. Galiano escreveu coisas muito curiosas a respeito desse jogo e Homero o descreve também. Recordemos que nos tempos em que escrevia o autor da "Ilíada", esse jogo era exclusivo de mulheres :

"Quando Nausica e suas domésticas estendem ao sol as suas roupas, que acabam de lavar, almoçam sobre a relva, e depois de tirar seus véus, divertem-se num jogo de pelota, que se joga com cadência especial e dando passos rítmicos. Nausica e suas companheiras desatam as laçadas dos seus véus e jogam pelota. Nausica, a dos braços alvos, dirige o jogo e marca o ritmo com seus cantos. Como Diana, que, correndo pelo monte Taigeto, comprazia-se na perseguição aos javalis e aos cervos ágeis. Em torno dela corriam as ninfas dos bosques, filhas do deus da Egide, a Latona sentia regosio em seu coração".

Nausica dançava, jogando a pelota, como dançavam diante de Ulisses os vassalos do rei seu pai. Mas a dança, na Grécia, era exatamente ritmo que acompanhava os movimentos do corpo. Platão e Luciano definiam-na como "a arte de exprimir tudo por meio de gestos". A pela tinha tamanha importancia entre os gregos, que eles erigiram uma estátua ao célebre jogador Aristonicus Carystius, que ensinara Alexandre o Grande a jogar.

AMOR

Fez-te a legenda incôgrua o alado, o rubicundo, o alegre deus infante e sagitário a flama nos peitos a acender desde que o mundo é mundo, como se houvesse riso em lábios de quem ama

e és, ao contrário, o nune em lágrimas fecundo, a paixão que ora exalta, ora humilha, ora infama, lago de luz à tona e de negror ao fundo, fonte eterna de dor, nervo eterno do drama !

Fecundante volúpia, antípoda da Morte, que ilógico poder, é gerador de vida, quer que entre convulsões o teu delírio aborte ?

Quando, ébrio de desejo, o amante cáí de bruços para sorver o amor à taça oferecida, Seus goles de prazer são apenas soluços !

Sylvio Figueiredo

Como é agradável
uma loção Coty!

O uso diário de uma Loção de Coty

refresca e perfuma a cabeça, como a Colônia refresca e perfuma o corpo.

E há mais: as Loções de Coty transmitem uma impressão agradável de limpeza e bem-estar, aumentando a distinção do penteado.



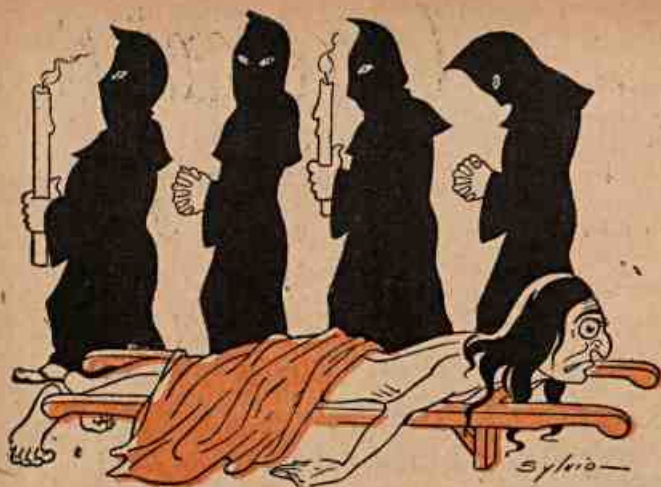
Nos frascos tradicionais... para uso em casa...



e nos frascos individuais... para aplicação no seu barbeiro

COM O SEU PERFUME COTY PREFERIDO

Loções de COTY



FABULETAS

XXIII

Implacável como é fama,
a Inquisição certo dia
pôs a tratos uma dama
suspeita de bruxaria.

Porém debalde se agoda
o carrasco, entre gemidos,
para quebrar-lhe no roda
os pobres membros doridos.

Com os olhos esbugalhados
morre afinal a mulher
sem poderem tais malvados,
quebrar-lhe um osso sequer...

MORALIDADE :

La hagarde meurt et ne se rompt pas...

Lefont Teine

A VOZ DO VINHO...

Conta uma revista parisiense que, há pouco tempo, o prefeito de Beaune recebeu uma caravana de sul-americanos, que lá foram para conhecer o

autentico *Bourgogne* tirado das pipas, nas famosas adegas. Ingeridos alguns bons cangirões, pois o vinho é gostoso mesmo, os visitantes reuniram-se em um dos *halls* do edifício e se preparavam para representar as "Rouges



Trognos" do rico lugar, quando no fundo levantou-se uma cortina e apareceram Maurice Chevalier e Lady Patachou. Os cantores improvisados iam ceder-lhes o lugar e o microfone, mas, modestamente, Maurice agradeceu :

— Hoje, vocês são os artistas... Tomaram vinho maravilhoso e cantam muito amavelmente !...

O OBSERVATORIO MAIS ANTIGO DA EUROPA

O Observatorio astronômico de Paris é um dos mais antigos da Europa.

Foi fundado em 1667 por iniciativa de Colbert, o grande ministro de Luís XIV. A' princípio era destinado às ciencias em geral. Só mais tarde foi reservado exclusivamente à astronomia.

REPRODUÇÃO ESPANTOSA

A chamada figueira das Indias distingue-se de todos os outros vegetais pelo fato de ter duas espécies de raízes. O mais curioso é que as menos importantes são as que crescem debaixo da terra. Muito mais numerosas as que pendem dos galhos em busca do solo, onde formam novos troncos. Desse modo se reproduz indefinidamente. E, se não for detida, uma única árvore chegará a formar um bosque.



GAROTOS DE HOJE...

Carlinhos e Guilherminho conversam muito intrigados. Têm grande preocupação...

— Que achas daquela "conversa" de vovó — perguntou o primeiro — a proposito de que a nossa maninha veio no bico de uma cegonha ?

— Coitadinha ! — exclamou o segundo — deixa-a pensar assim... E' melhor não lhe tirarmos a ilusão...

MEU FILHO,

Que este beijo por mim dado na tua chegada à vida, seja um dia devolvido ao soar minha partida...

Luiz Otávio

EFEITO INSTANTÂNEO NAS

TOSES

produzidas pela gripe, fraqueza pulmonar e coqueluche

REMÉDIO DO DR.

REYNGATE

As gotas que dão alívio imediato nas toses rebeldes, bronquites crônicas ou recentes, secas ou catarrais, coqueluches, escarros sanguíneos, sufocações e ansias, chiados e dores no peito.
Dist. ARAÚJO FREITAS, Cia.-RIO.

SAIBA...

... que a luz verde é usada pela polícia técnica para obter a confissão de criminosos.

... que a mosca refuga o azul; vídragos dessa cor impedem a entrada desses insetos em qualquer recinto.

... que Luís Braille criou o seu método de leitura para cegos inspirado numa pedra de jogo de dominó.

... que estar de pé acarreta para o corpo tanta fadiga quanto deslocar-se, visto que entram em funcionamento 300 músculos para mantê-lo o equilíbrio.



PROGRESSO

- O ideal das mulheres progressistas alemãs escapou da cortina de ferro!
- Isso progrediu mesmo !...

você está sobrando...



Também assim despenteado!

Para ser um rapaz elegante e de gosto apurado, conserve os cabelos sempre alinhados com BRYLCREEM o fixador, mais que perfeito! Perfuma suavemente, fixa sem colar e permite repentear! Em vidros ou em tubos. Em qualquer parte. Comece hoje mesmo a usar: -



BRYLCREEM

O FIXADOR MAIS QUE PERFEITO

GOTAS FILOSOFICAS

O plutênio de Castro Lopes despertou-me esta pergunta: Existe no homem ambição inata?

O indivíduo que trabalha desenvolve mais esforço do que é necessário para seu sucesso? Não.

A incapacidade psíquica ou somato-psíquica dos *infra-homens* é a causadora desse desequilíbrio social.

O trabalho não é castigo, sem ele a vida seria monótona. As horas de indolência encurtam a vida, o potencial humano se estiola na inatividade.

Logo quem não trabalha não pode gozar vida longa.

Anauser

VIDA!

A vida, somente é vida, se tivermos com fervor em nossa vida envolvida A vida de nosso amor!...

CONFISSÃO

Teus lábios ainda insistem, cruéis, em dizer-me: Não... Teus olhos porém me dizem Que vivo em teu coração!...

Ecasmio Silva

Elas elegem os que usam...

A LOÇÃO PARA APÓS A BARBA MAIS FAMOSA DO MUNDO

As mulheres elegantes, distintas, preferem os homens dos quais possam sentir-se orgulhosas. Essas mulheres usam invariavelmente AQUIA VELVA. Porque AQUIA VELVA é a loção para após a barba mais popular em todo o mundo. E os que a usam têm aquele ar de discreta elegância que toda mulher aprecia. Acondicionada em belíssima embalagem, AQUIA VELVA vem em quantidade suficiente para muitos dias de uso.



24.970

GOTAS FILOSOFICAS

O mundo é grande oficina de trabalho, tanto para os seres vivos quanto para os que se foram, mas deixaram exemplos imperantes de honestidade, caridade e trabalho.

O espírito do trabalhador vitaliza a produção, tornando-a mais profícua para si e para a comunidade.

A formação do caráter ou da educação propriamente dita modifica as disposições viciosas do indivíduo. É o farol da vida. Todos os vícios que tornam o homem infeliz desertam da oficina.

A alma humana é a força em ação, é o eterno viajante, o espírito imortal, o lendário *Ashaverus*.

Ser vivo é a matéria organizada com faculdade de reprodução e locomoção.

Na evolução dos sentidos o tato foi o primeiro que se revelou nos seres inferiores (uni-celulares).

Depois veio o senso termico.

Depois o senso doloroso.

Finalmente veio o senso do peso ou senso do esforço muscular.

Anauser

TROVA

A vida é triste... e risível...
A vida é bola de neve...
Realidade inexprimível...
E tragi-comédia breve...

Petrarca Maranhão

AS TRIBOS DE FORMIGAS

As famílias das formigas (formicídeos, família de insetos himenópteros acumulados) são muito numerosas — contam mais de mil e duzentas espécies espalhadas por todo o globo.

A maioria vive nas regiões tropicais. Os cientistas as dividiram em tribos, sendo as principais: *formicíneos*, *odontomáquinos*, *poneríneos*, *mirmicíneos* e *dorilíneos*.



GOLPE ERRADO

— Se ponho o lixo aqui, o oficial de dia não pode ver...

DISFARCE

Na partida perguntaste se eu sofreria também...
Disse "não..." e acreditaste! Nunca disfarcei tão bem...

Luiz Otávio

HEMORROIDAS

EVARIZES EM GERAL

Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das hemorroidas (mamilos externos e internos), inclusive as que sangram. Usando a pomada no local e tomando juntamente o líquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. Para varizes (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e fricione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE MESSES

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr. Caixa Postal 1874 São Paulo.

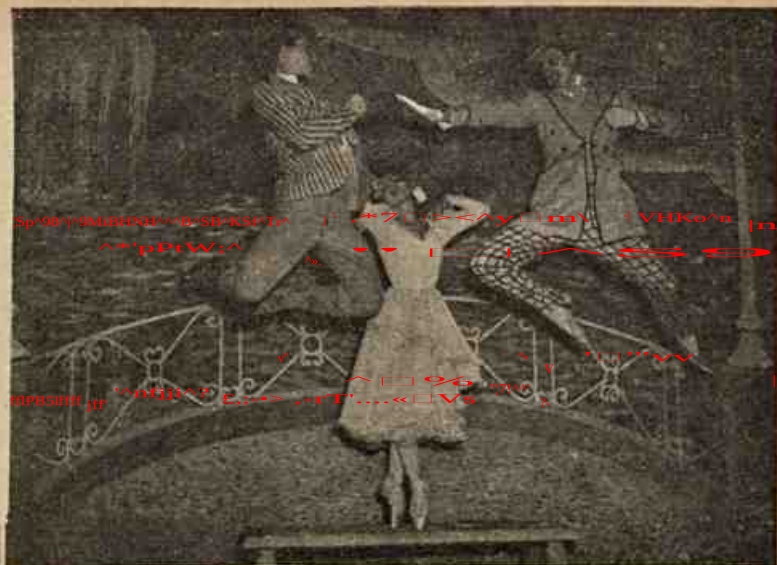


H-10-2

Ag. Pettinati

Notícias Exóticas

O BALLET dos Campos Elísios, de fama mundial, apresentou-se recentemente no Cambridge Theatre, onde deu uma série de espetáculos, todos coroados de grande sucesso. Na fotografia vemos, da esquerda para a direita, Igor Fosco,



a 1890. Vemos aqui Mr. e Mrs. Black quando se apresentaram montando esses veículos ante-diluvianos. Pode ser que tenham tido grande êxito, mas que são muito exóticas lá isso são...

NA batalha de flores de St. Helier (Jersey), além das carruagens enfeitadas de flores, destilaram diante de numerosa assistência mascarados esquisitos, que levavam as cabeças metidas dentro de enormes máscaras. É possível que os espectadores tenham achado isso tudo muito engraçado. Nós, porém, achamo-lo muito exótico...

Sonia Arova e Gerard Ona numa cena de "Impromptu au Bois". Essa peça foi muito aplaudida. Pela fotografia, entretanto, parece muito exótica...



AS celebrações do Festival de Canterbury, levadas a termo recentemente na Inglaterra, incluíram uma corrida de bicicletas e triciclos de 1880

C. R. Vasco da Gama



NA nova sede do Clube de Regatas Vasco da Gama, na lagoa Rodrigo de Freitas, tiveram início os festejos comemorativos do 53º aniversário desse simpático e popular grêmio esportivo. Dançou-se animadamente ao som duma orquestra típica até pela manhã. A frequência foi numerosa, tendo a festa decorrido dentro da melhor ordem, como costuma suceder com todos os reuniões sociais do Vasco da Gama.



Em cima, da esquerda para a direita: Janice, Carolyn e Marilyn Elliott, da cidade de Bethlehem — Estado da Pennsylvania. Contam cinco anos e meio de idade e são de aparência quase perfeita.

Em baixo, da esquerda para a direita, e da frente para trás: Charles, Joseph e Mike Mann, de sete anos de idade, e, atrás, Carol, Barbara e Alice Rogers, de oito anos de idade, deram gulosamente flocos de açúcar.

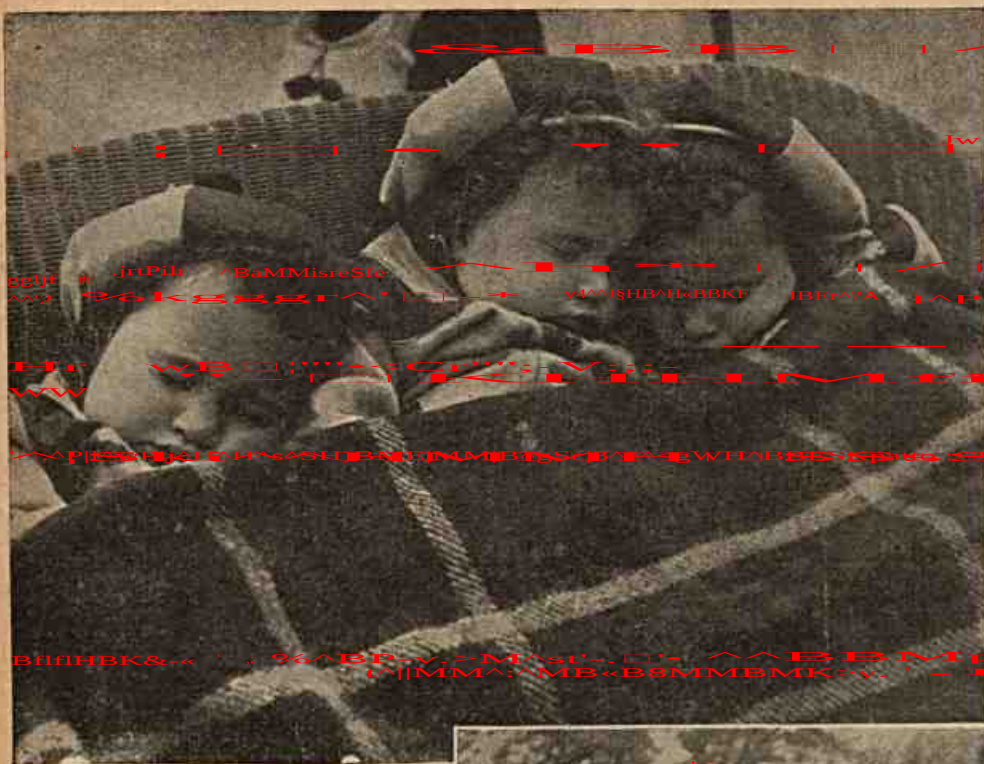


Trigemeos em parada

Os norte-americanos gostam imenso de competições.

Por esse motivo, vivem criando reuniões e convenções de toda espécie.

Tudo serve de pretexto para esses certames, desde o campeonato de fazer caretas até o de resolver problemas de astronomia e de matematica superior. Não admira, portanto, que hajam eles criado a Convenção Nacional Anual de Tri-



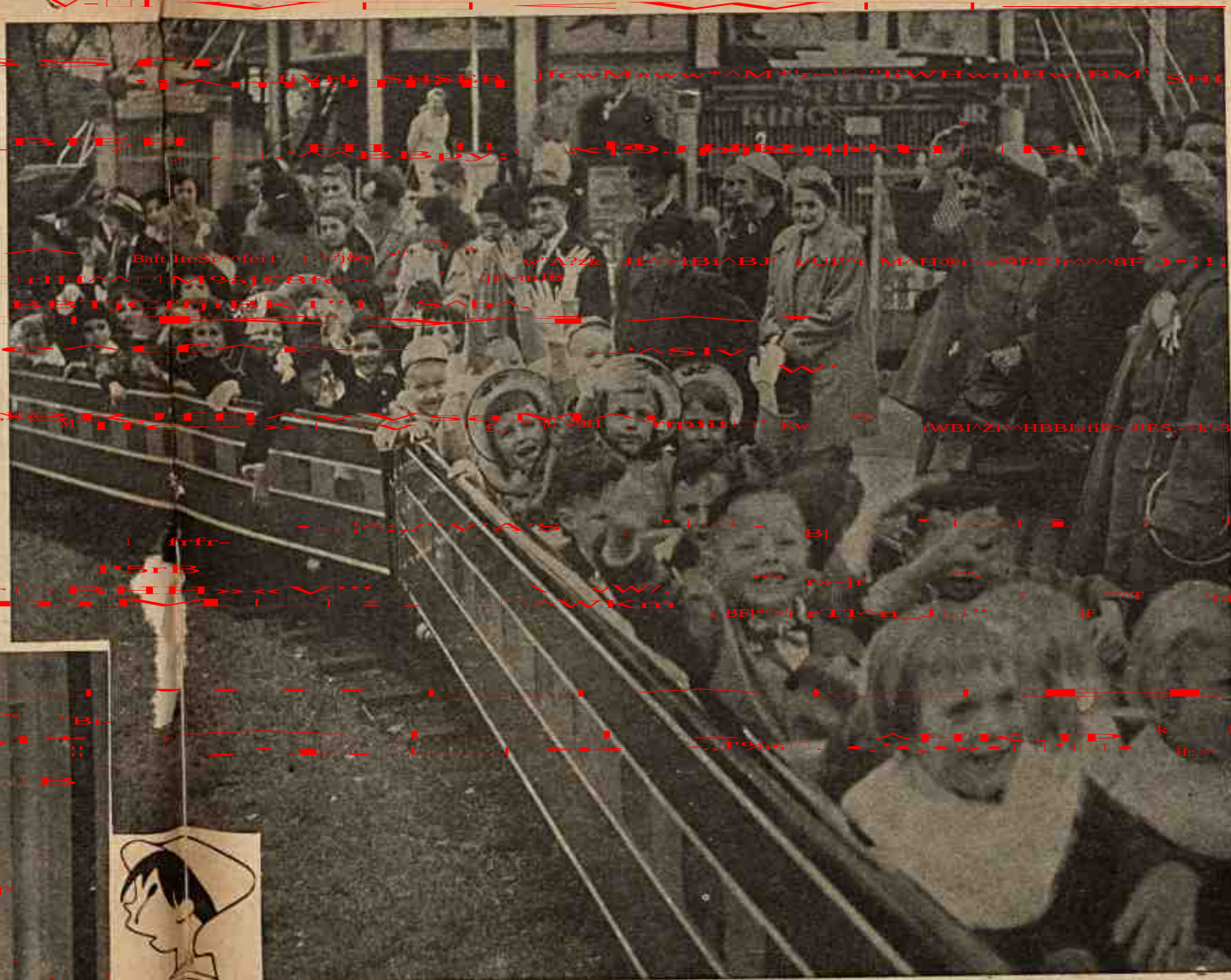
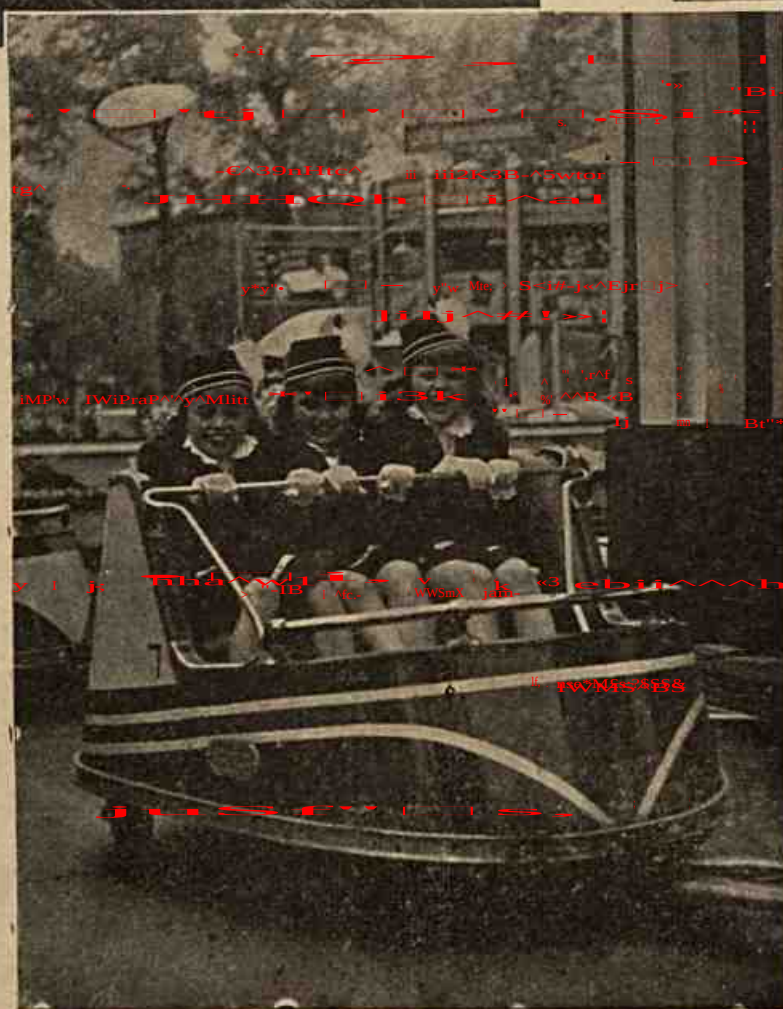
Da esquerda para a direita e de cima para baixo: Frank, Sol e Pat Floria acharam as festividades do dia muito cansativas e por esse motivo caíram no sono dentro do carrinho. São extremamente parecidos esses três gêmeos de dois anos de idade.

Alguns dos trinta grupos de trigêmeos que compareceram à 6ª Reunião de Trigêmeos no parque de diversões de Palisade, fotografados quando passeavam no tremzinho de ferro.

Carol, Barbara e Alice Rogers, quando se divertiam no "chicote". Essas três gêmeas são das menos parecidas da competição.

Thonny, Thomas e George Poulas, de cinco anos, naturais da cidade de New York, sobem na balança para se pesarem. Estes três "com-boys" do barulho não se parecem entre si.

gêmeos, que se efetuou recentemente pela sexta vez no Palisade's Park em New York, convenção a que compareceram trinta ternos vindos de todos os Estados da União.



Para animar os papás a enviarem seus ternos ao certame, são dados tentadores prêmios e facilidades.

A criança, reunida no parque, em grupos de três, atira-se aos brinquedos e se deixa fotografar prazerosamente.

Alguns desses ternos são assombrosamente parecidos, sendo mesmo aos familiares, distingui-los. Outros não se parecem de tudo, sendo até difícil acreditar que sejam gêmeos.

Para concorrer à Convenção é preciso apresentar documentação legal que permita identificar as crianças.

Dentre os concorrentes, sobressaíram-se Janice, Carolyn e Marilyn Elliott; Charles, Joseph e Mike Mauer; Dolores, Dorothy e Diane Mackinson, cuja semelhança é notável; Frank, Sol e Pat Floria são trigêmeos tão parecidos que, para distingui-los, é necessário sinalização especial.

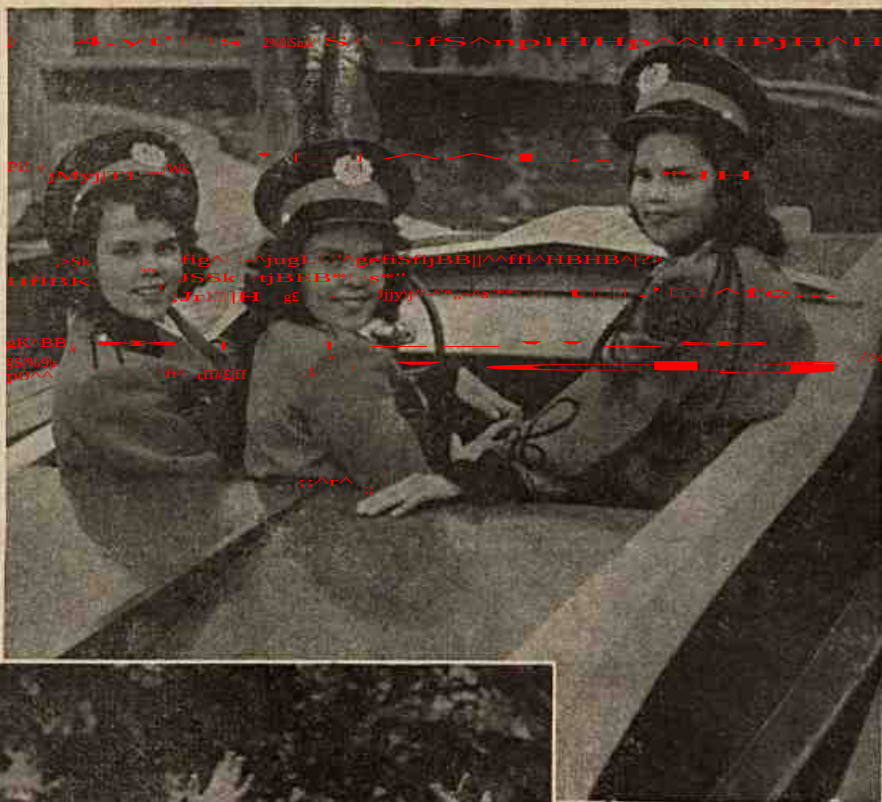
Os demais trigêmeos eram uns mais outros menos parecidos, havendo mesmo alguns que não apresentavam entre si qualquer semelhança fisionômica.



TRIGEMEOS EM PARADA

Nu fotografia de cima aparecem Dolores, Dorothy e Dianne Mackinson, de dezesseis anos de idade. São naturais de South Orange, Estado de New Jersey. Parecem-se muito e gostam imensamente de passear de bote no lago do parque.

Charles, Joseph e Mike Maurer divertem-se a valer no "chicote".



A Convenção compareceram, como é óbvio, os papás e as mães dos pequenos concorrentes, e era de ver-se a "torcida" que faziam pela vitória dos seus rebentos.

A imprensa de New York publicou grandes reportagens fotográficas do acontecimento.

Nós, de "Careta", graças a Keystone Pictures, podemos publicar alguns aspectos desse interessante prélio, único no género que se disputa nas cinco partes do mundo.



Clube de Regatas do Flamengo



SÃO do baile dos aniversariantes do mês de Julho findo no Clube de Regatas do Flamengo as fotografias que ilustram esta página.

O rubro-negro, que, por sinal, ainda não nos mandou este ano os "permanentes", o rubro-negro, como se sabe, festeja no fim de cada mês os sócios que nasceram no mês.

Essas reuniões são sempre muito alegres e simpáticas pelo seu cumho de afetuosidade.





MAIS uma an-
nua reunião
dançante rea-
lizou, este mês, em
sua sede, na rue
Conde de Bonfim, o
Tijuca Tennis Clube.
Publicamos nesta
página quatro as-
pectos da festa do
gremio esportivo de
Zona Norte, centro
de elegância dos
moradores dos bair-
ros da Tijuca.

TIJUCA TENIS CLUBE



Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD

criado para o bom gosto masculino. Fragrância suave — um produto francês, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!

Não acarreta "choque" na epiderme



PINAUD

PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

GOTAS FILOSÓFICAS

Para a transição do mundo inorgânico para o orgânico, isto é, da matéria primitiva para a célula unitária ou protoplasma, basta a associação de cinco elementos: hidrogênio, oxigênio, azoto, carbono e enxofre.

Das amébas e infusórios até as algas esse é o quadro.

Para os vegetais superiores é preciso mais outro elemento, isto é, uma molécula de ferro, que possui a propriedade de decompor as substâncias orgânicas.

As plantas tiram da terra tudo que precisam; no entanto o homem e os animais em geral se nutrem como as algas, por simples assimilação de substâncias já elaboradas.

A síntese orgânica nas plantas é muito mais ativa.

Diz velho provérbio: "Os extremos tocam-se", mais uma vez se confirma esse sábio conceito.

Anauser

QUALQUER SEMELHANÇA...

Se você quiser encontrar uma pessoa honesta neste mundo, procure alguém que seja profundamente hostilizado. No céu alguém pode ganhar uma recompensa diferente por falar verdade, mas, neste mundo, a única recompensa que se ganha são inimigos".

Bernard Shaw

Se você quiser encontrar uma pessoa desonesta neste mundo, procure alguém que seja profundamente amado pelos incautos. No céu alguém pode ganhar uma recompensa diferente por mentir, mas, neste mundo, a única recompensa que se ganha são os amigos incautos...

Anastacio



CYMA AUTOMATIC

A cada movimento do braço uma peça excitante deslocando-se, dá início ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. Foram concedidos SEIS patentes diferentes ao

para o movimento automático. Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à pó. No CYMA, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que possui o relógio CYMA AUTOMÁTICO é que MILHÕES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MÁXIMO DE SATISFAÇÃO

Ao sair do tribunal, depois de haver passado maus quartos de hora, Georges Delcourt, antigo ator de "music-hall", que põe K. O. sem maiores dificuldades tres guardas que pretendiam detê-lo por haver entrado contra-não em certa rua da Cidade Luz, disse a seu defensor, Theodoro Valensi :

— Tudo que me aconteceu, devo a Alibert, meu antigo patrão. Ele me dissera : — Tens apenas 1m48 de altura e todo mundo faz pouco de ti. Faze-te respeitar, tomando algumas lições de "catch-as-catch..." Segui logo esse conselho...

— Alibert não te aconselhou — interrompete-o Valensi com sua voz estentônica — a servires de teus "talentos" quando tratasses com guardas...

LEVY NO QUARTEL...

Levy foi sorteado para o serviço militar. Certo dia o comandante da Região foi visitar o quartel e, observando-o, perguntou-lhe :

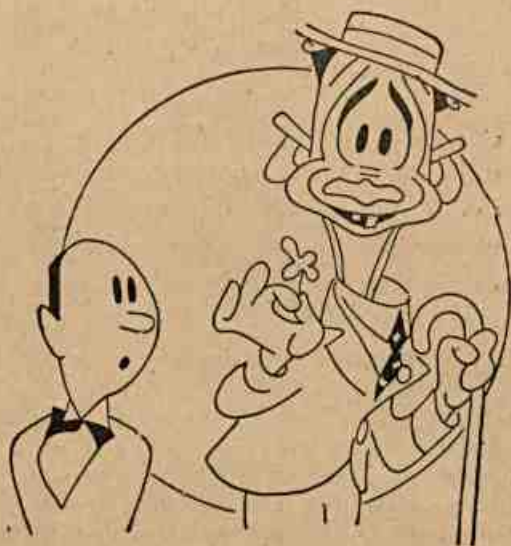
- Como é seu nome ?
- Levy, senhor general.
- A que Companhia pertence ?
- A Levy, Irmão & Companhia.

INDÚSTRIAS PROSPERAS



- Empreguei 10 milhões na indústria de tecidos e ganhei, no ano passado, 2 milhões.
- Pois eu ganhei 2 milhões sem empregar capital !
- Loteria ?
- Não. Coisa mais segura. Propus ação contra o Prefeitura e recebi os atrasados...

Amendoin



O MAIOR ELOGIO

Ha tempos, por ocasião dos funerais do califa Al-Amim, o famoso poeta arabe Abu Nuwas, ao fazer o elogio fúnebre do potentado, teceu-lhe o maior louvor que se pode dirigir a um homem :

— Sua morte foi o único desgosto que causou a seus amigos !

A CALMA DO MOACIR...

Moacir exerce alto cargo no governo e por isso é frequentemente incomodado a todas as horas. Outro dia um amigo telefonou-lhe altas horas da noite, para fazer-lhe uma pergunta banal. E, depois, em tom de desculpa :

— Queira desculpar-me, meu velho, por te-lo incomodado a estas horas.

— Nem por isso — respondeu Moacir louco de sono — maior incomodo seria o meu se tivesse deixado o telefone tocando...

COMPRA DIFÍCIL...

A freguesa apressada chegou à loja de ferragens e, afobadamente, dirigiu-se ao caixeiro, dizendo :

— Dê-me depressa uma rateeira, porque quero apagar o trem.

— Temos rateiras, minha senhora — respondeu gentilmente o caixeiro — mas creio que não servem para o que deseja.

tortadinho



"DIGNIDADE" FEMININA...

Velha camponesa, que deseja pôr sua pequena fazenda em ordem, resolveu procurar o médico do lugar pela primeira vez em sua vida.

Que tem a senhora? — perguntou-lhe o facultativo.

A velha cliente procurou rememorar algum padecimento e, por fim disse:

— Passo geralmente bem, mas constipo-me frequentemente.

— Nisso não ha nada de grave. Tem gases, ventos!

A idosa camponesa ajeitou-se na cadeira e dignamente respondeu:

— Oh! Não, doutor. Na minha casa não ha correntes de ar.

VOZ DA SABEDORIA

— Entre os ideais como entre as plantas da relva, umas são salutares, outras venenosas.

Clemence Robert

— Todos são justos quando se abotoam.

Proverbio

— Para quem está perdido, todo mato é caminho.

Proverbio

— A gente sabe onde nasce, mas não sabe onde morre.

Maxima

VIDA CARA...

Duas jovens elegantes, que frequentam as "altas rodas" embora não gozem de boa reputação, entram numa casa de chá e se põem a "bater papo". Não puseram açúcar no chá, sem duvida para melhor falar da vida alheia...

- Que é feito da Sarita? — perguntou uma.
- Nem podes imaginar, querida!... Ela desceu ao último degrau — vende-se!...
- Como assim? Até que deve ser divertido... Quanto?
- Disseram-me que seus amores custam mil cruzeiros!...
- Mil cruzeiros... — diz a outra sonhando — com a vida tão cara como está, é loucura!...

PREVIDENCIA...

O automobilista consciencioso parou no meio da estrada e o camponês correu ao seu encontro para reclamar a morte de uma galinha.

— Tenho pena de ter matado a ave. Fica satisfeito se lhe der trinta cruzeiros por ela? — perguntou o automobilista.

— Olhe, senhor, será melhor dar-me sessenta — respondeu o camponês e explicou: tenho lá dentro um galo que gostava muito dessa galinha e é provavel que o desgosto o mate.

O ASSALTO

No projeto de lei que fixa o salario dos jornalistas, manda-se contar, para aposentadoria no serviço público, o tempo de serviço na imprensa.



- Você acredita que passe essa imoralidade?
- Acredito, porque nós temos uma arma, a nossa pena!
- E querem transformar a arma em gozúia?...



Com a palavra Nossos LEITORES

VAQUEIRO DE BODE...

Rio, 30-7-1951

Sr. Redator,

Do noticiário do ^{"Correio da Manhã"}, de 28-7-1951, relativo ao expediente da véspera da Câmara dos Deputados, reapigamos o seguinte:

O sr. deputado Joel Presídio foi obrigado a ir à tribuna, para explicar-se. Começou notando que, se Incitatus encontrou a proteção de Calígula e chegou ao Senado Romano, os puro-sangue ingleses encontravam defensores na Câmara dos Deputados do Brasil. Quanto ao ^{"cancro"}, confirmava o que dissera: o Joquei Clube transformou-se em verdadeiro cancro social, com a jogatina desenfreada que lá se ^{"pratica"}: joga-se durante os seis dias da semana, joga-se no sétimo, joga-se baralho na sede e cavalo no campo. Combatia o Joquei, não a instituição em si, mas esse entro de jogatina que se escuda num dispositivo especial de lei nunca cumprido. Revelou que foi procurado por uma senhora, que lhe pediu continuasse a campanha contra as ^{"pulas"}, contando

ter um filho ^{"intencionalmente"} perdido: em casa não se podia esquecer uma joia em cima da mesa, que o rapaz a furtava e corria a uma nova parada. Quanto à criação de puro-sangue, não vê vantagem:

— O cavalo inglês é tão mole que morre de susto!

Ele também gostava de cavalos, mas dos cavalos crioulos que montou no sertão, vestido de couro à maneira típica do Nordeste. E ali estava (quase abotoado a camisa) com o corpo marcado de espinhos e de ^{"pau de colher"}. Combatia a burla praticada no Joquei, mediante a qual se oficializava o jogo mais franco a pretexto de fornecer cavalos fortes para a defesa nacional. E disse porque levou a bancada trabalhista a dar combate ao sr. Jorge Labour:

— Não era possível tributar-se em trinta por cento a renda honesta e útil das ações ao portador, deixando a jogatina do turfe com o ^{"privilégio"} de uma taxa infima, de 15 ou 25 por cento.

O sr. Flores da Cunha, provocando protestos do sr. Fernando Ferrari, gritou que ^{"então esse PTB é um pandemonio"}: o sr. Getúlio Vargas morre de amores pelo Joquei, o sr. Danton Côelho é turfista e o líder da bancada trabalhista ali estava a combater a instituição.

Merecem aplausos as candentes verdades do Deputado Joel Presídio. Sob pretexto de estímulo à criação de cavalos para o exercito (o uso dos cavalos está sendo substituído no exercito pela mecanização...) ou do cavalo nacional — quando a verdade é que o nosso punha continua a sua vida util e modesta no Interior e vivendo do seu capim e milho — consegue o Joquei Clube arrebatar imensas somas em barato, que gasta em banquetes de agrado aos governantes, e, sobretudo, na manutenção de uma custosíssima sede, onde a jogatina impera de maneira escandalosa. Jogadores obcecados existem que ali vão até aos domingos! Quanto ao Prado é uma lastima verem-se menores gastando o que não podem em poules, dando, assim, pessima idéa do criterio paterno e da administração do Clube, que permite o jogo da infancia!

Quanto aos cavalos do Joquei Clube continuam eles a alimentar-se do leite que falta às crianças que morrem de inanição nas Favelas!

Um leitor

MEUS IRMÃOS OS TROVADORES

Rio de Janeiro, 2-8-1951

Prezado sr. Redator,

Agradeço, sensibilizado, a grande ajuda que ^{"Careta"} tem dispensado à minha Antologia de trovas — ^{"Meus Irmãos"} — os Trovadores. A divulgação constante das trovas por mim coligadas é de grande valia para o meu trabalho.

Como não podia deixar de ser, das centenas do tro-



**NO CABELO
USE!
gumex
SUBSTITUE
AS BRILHANTINAS
NÃO É GORDUROSO**

vas que me chegam às mãos ha uma ou outra que, às vezes, requer uma retificação posterior. As fontes de pesquisas ou informações são bem variadas, sendo uma delas a remessa de trovas pelos leitores ou apreciadores do gênero. Assim é que recebi de um leitor esta quadrinha publicada na pág. 9 da "Careta" de 4-8-1951 como sendo de Raul Machado :

"E' pena que sobre a terra,
cheia de vida e de flor,
os homens cuidem de guerra,
em vez de cuidar de amor".

O conhecido e estimado poeta Raul Machado telefonou-me ponderando que a referida trova não era de sua autoria e pedia uma retificação.

Pego pois desculpas ao poeta e à "Careta" pelo engano involuntário e, abusando da gentileza dessa revista, faço um apêlo para que publiquem esta retificação.

Grato

Luiz Otávio

DESCALABRO...

Rio, 6-8-1951

Sr. Redator,

Pedimos a atenção dos leitores de "Careta" para os seguintes comentários do "Correio da Manhã":

Nos países de alta organização o funcionário público, bem remunerado que é, para poder cumprir com os seus deveres ao abrigo da necessidade, raramente chega, em sua carreira, a um ordenado que se assemelhe ao gasto mensal de um dos homens "ricos" da comunidade. Os "ricos" não são, evidentemente, funcionários públicos. São os que fundam companhias, os que abrem lojas, os que arriscam o capital à medida que o vão acumulando, os de espírito ousado e aventureiro. O funcionário público tem, mais do que qualquer outro membro da comunidade, a "segurança". E' preciso que um país vá à falência para que um funcionário público caia na miséria. Em troca dessa garantia, ele vive com salários que devem ser dignos, mas que são modestos.

No Brasil, a metade do funcionalismo público ganha indignamente, abaixo de qualquer soma que garanta uma vida decente e confortável. Mas a outra metade vai dos "0" de penacho a "retiradas" (como falam os donos de grandes rendas) de 33 mil cruzeiros mensais!

Em conferência que fez ontem na Escola do Estado-Maior do Exército, o professor Wagner Estelita Campos mencionou umas cifras de envergonhar a gente. De acordo com as últimas decisões da Justiça, disse o conferencista, 96 funcionários da Prefeitura passarão a receber 33 mil cruzeiros por mês; 16 funcionários mais de 20 mil cruzeiros; 52 mais de 15 mil e 133 mais de 12 mil. E não é só isto. Em virtude de ações movidas contra a Prefeitura, a gente vê, com assombro, que dois funcionários vão ser indenizados em 2 milhões de cruzeiros (C\$ 2.000.000,00) cada um; 20 funcionários receberão 1 milhão, 850 mil cruzeiros (C\$ 1.850.000,00) cada um — e por aí vai a ofuscante lista.

Como se vê, o funcionalismo público do Brasil está ficando oriental, opulento, fabuloso. Indenizações de tal padrão não são indenizações e sim "sweetstakes". Salários de 33 contos (por quantas horas de trabalho?) não são ordenados: uma soma tal

(Continúa na pág. 34)

"Uma caça noturna..."

...sòmente por causa de uma
única pulga — é uma grande
maçada!



Não se aborreça... Polvilhe sobre o lençol e o próprio corpo NEOCID em pó... e continue seu sono, tranquilo. Use o pó que não irrita a pele e não deixa cheiro.

Para pequenas aplicações prefira o latinha de NEOCID em pó

NEOCID

O incêndio na mata

Pelo meio da tarde serena levantou-se o sinal da batalha : alto, um negro penacho de fumo tremulou à carícia do vento, oscilou, indeciso, afagando a epiderme luzente do céu. Houve um largo silêncio expectante como aquele que é nãncio de raios. Todo o espaço vibrou longamente como num calafrio de medo. Eis o fogo atacou a floresta — corpo a corpo mortal de ciclopes. Ante os troncos robustos e impávidos como velhos heróis solidários rompe a louca, feroz cavalcata de esquadrões invencíveis de chamas que se enlaçam às árvores como longas, moles, vermelhas serpentes; ha titãs retorcidas, Laocoontes a morrer nas espiras de monstros, veteranos, como em Waterloo, a tombar na eversão dos quadrados. As mesnadas infindas e rubras vão tomando de assalto as ravinas, acoissadas da fúria do vento que ora as une, ora as bate e dispersa e a floresta sacode com raivas de soldado ferido no peito os cabelos hirsutos que no alto os bulções de fumaça bafejam. São soldados de exército estranho, esses troncos chumbados ao solo, que inimigo traiçoeiro, covarde, fere, mata, implacável e impune, que perecem sem glória na pugna, com seus membros herculeos atados e não têm, na derrota e ante o exícidio, o supremo recurso da fuga ! E os gigantes, em fila cerrada, estortegam-se, fremem de assombro, bambeando afinal na refrega como bravos, vestidos de fogo, ao estrondo infernal das tabocas, entre rolos convulsos de fumo; e estorcendo-se ao cabo, combustos, bracejando na atrás agonia, rolam, tombam na arena e, com a queda, treme o chão do reduto expugnado ! Morrem todos na luta obstinada, como aqueles heróis que ficaram na garganta fatal das Termópilas, nos escombros da igreja, em Canudos ! E o amonho dessa Tróia verdeoenga, dessa avante Sagunto de ramos, será chão calcinado, congérie parda e extensa de cinzas — o nada... Ante o ímpeto infreme da carga, espaventa-se a fauna silvestre, desde o pálido simio grotesco ao intrépido e fulvo jaguar, desde o ofídio, traidor rastejante, à ave livre que emula com as nuvens. É na fuga precipite, tontos, vão de esbarro nos troncos e lapas, seguem, tornam, prosseguem, dementes, emaranham-se em galhas e lianas, encurralam-se em grotas, transidos, sufocados de fumo e de angústia e onde julgam topar uma aberta, dão de frente com um muro de brasas. Tais, outrora, ante as hordas tremendas do feroz Tamerlão, verdadeiras catadupas humanas, debondam moços, velhos, mulheres e crianças, a fugir aterradas à morte que os espera no fio da espada ! E ao céu claro e profundo de agosto sobem plúmbeas, rotundas montanhas de atro fumo, himalaías de bistro, atlas, andes, alpes de betume, cordilheiras de pez que se move, turbilhão ao capricho dos ventos e rebenta em milhões de fagulhas, tal se fôsse uma forja de sonho. Cresce, invade o céu todo e o véu denso cobre o disco fulgente do sol. É uma noite fictícia que se ergue. Falsa treva, também vence a luz. Fagulhas, fumo... E o camponio distante que tal cena grandiosa contempla tem por certo que é noite cerrada mas não sabe dizer de seguro se as estrelas que boilam, palpitam, rodopiam travessas na treva são sutis pir-lâmpas vermelhos ou purpúreas estrelas cadentes !

Sylvio Figueiredo



PETROLEO MENELIK

— GARANTE o PENTEADO
PERFUMA E
TONIFICA os CABELOS

"OPERAÇÃO BANCARIA",...

Duas criaturas muito interessantes param diante da Bolsa e observam a saída dos "tubarões"... De repente apareceu um grande colecionador de cheques.

— Olha; é F... — disse uma delas.
— Tu o conheces? — perguntou a outra.

— Como não! Escapou de casar comigo.

— Que houve, para que isso não acontecesse?

— Ele acabou entregando-me logo os talões de cheques...

O PIONEIRO DA INSTRUÇÃO EM MASSA

O dr Frank Laubach tem uma única preocupação: quer que toda gente aprenda. Saber é, para ele, essencial na vida. Criou, por isso, método especial para alfabetizar as criaturas humanas. O Ministerio da Educação de sua terra adotou esse método, que, aliás, já o havia sido feito por diversos países da America e da Asia. Setenta por cento dos indigenas de Mindanao aprenderam a ler e escrever graças ao sistema do Dr. Laubach. Afirma o famoso pedagogo que nunca encontrou alguém que fosse velho demais para aprender a ler.

TROVA

A minha esposa... o meu Lar...
Os meus livros... meu filhinho...
Tu jamais hás de encontrar
Ventura igual noutro ninho!

Luiz Otávio

"GLOBE-TROTTER" LITERARIO

Maurice Dekobra é o homem das mil viagens e das tres voltas pelo mundo. Ele mesmo diz: "Tenho o cajado de peregrino na mão esquerda e a pena na direita. Estou sempre com um pé nos arranha-céus de Manhattan e com o outro nos pagodes de Benarés". Ele atravessou Suez e



OS VITROLAS

- Como fala o Mac Arthur! Até parece o Góis Monteiro norte-americano!
- Não digo tanto. Ninguém se lembraria de chamar o Góis de Mac Arthur sul-americano...

Panamá, escapou de um incêndio no mar Vermelho, visitou a India, a China e o Japão; fez-se fotografar no pagode dos supplicios de Kien Ming, no Ian Nan.

— Durante um ano — declarou aos jornalistas que o entrevistaram recentemente — frequentei os faquires, os Joghis, os nababos, os rebeldes da fronteira afganiana, sem falar nos mosquitos, nas temíveis aranhas, nos monstruosos morcegos vampiros, nas cobras apavorantes que encontrei nos meus itinerarios. Recebi presentes impressionantes: um deite de buda, um crocodilo vivo das aguas sagradas do Ganges que conseguiram meter numa garrafa de cerveja e que os guardas aduaneiros tomaram por alcool — alcool que mata, pois a agua do Ganges, em Benarés, é uma decoção de cadaveres.

VOX POPULI...

— Um dia vale dois, para quem diz "já" e não "depois".

— Desgraca de dez tostões é só trocar.

— Quem anda muito depressa, passa por cima do que precisa.

— Em terreiro de galinha, barata não tem razão.

PRISO VENTRIL

CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

Careta

POMADA MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Continuação do Pág. 31

Rio, 2-8-1951

de dinheiro, mensalmente ganha, só se admite quando se "arriscando" alguma coisa, criando alguma coisa, dinamizando alguma coisa.

Com absurdos assim, nunca teremos esgotos, nem rede de águas, nem renda turística. Teremos essa curiosidade: um país de funcionários públicos nababos, de barnabés de penacho, de eleitos classe omega.

A verdade é que essa lastimável e vergonhosa situação decorre da crescente desmoralização da justiça brasileira, a certos aspectos disputando o nível moral da última Câmara dos Vereadores do Distrito Federal...

E' notório que essas questões — ou assaltos *premeditados* contra os cofres públicos, baseados em leis falhas ou redigidas adrede pelos *proprios* interessados foram defendidas, a descoberto ou occultamente, por advogados inescrupulosos, que, então, gozavam da intimidade da famosa e rapace "copa e cozinha" do impoluto General de Exército Eurico Gaspar Dutra. Foram tais advogados que, manobrando seu "prestígio" junto ao Presidente, *compeliram* certos juizes a sentenças unilaterais, em que nenhuma justiça era reconhecida à Prefeitura e tudo era dado aos autores das ações judiciais. O governo não deve, não tem o direito de sacrificar a população para pagar tais indenizações, que devem permanecer em suspenso — sem execução — até que algum dia a Prefeitura tenha recursos para fazê-lo. Devem ficar para as calendas...

E o mais torpe é que grande parte dos beneficiados *nada fazem*; passam os dias nos clubes, jogando e matando o tempo...

Um contribuinte

Sr. Redator,

Comentarios do "Diário de Notícias" de 29-8-1951 devidos à pena do brilhante jornalista sr. R. Magalhães Junior:

O sr. Guilherme da Silveira, médico milionário, industrial de tecidos, potência financeira de indiscutível relevo, vai ser acionado pelo Banco do Brasil, por ter gasto ilegalmente grandes verbas de publicidade. E' a primeira vez que esse estabelecimento de crédito dá tal exemplo de zelo pelo seu patrimônio. Mas por que o dá? E' lastimável verificável: tão somente porque o sr. Getulio Vargas quer tirar, agora, uma terra completa em cima do rei dos tecidos de Bangü. O dinheiro mal gasto, o dinheiro distribuido a *rodo* pelas redações, foi empregado pelo antigo presidente do Banco do Brasil numa tremenda campanha contra a política financeira do sr. Getulio Vargas. Ao mesmo tempo que era bombardeado pelas bocas de fogo da matéria paga, pelos canhões dos "a pedidos", o sr. Getulio Vargas era igualmente levado ao pelourinho, no Senado da República, pelo sr. Vitorino Freire, mancomunado com o sr. Guilherme da Silveira na exposição dos erros ou supostos erros da política financeira anterior ao governo Dutra. Sem serenidade e sem combatividade, sentindo-se acuado, embora dispendo de uma tribuna parlamentar, o sr. Getulio Vargas não ensaiou defender-se. Preferiu ausentar-se do Rio, seguir para o seu retiro de São Borja e deixar o campo aos adversários. Agora, voltou, não apenas vencedor, mas disposto a vinguar-se. Sendo o sr. Guilherme da Silveira um homem rico, vingou-se naquilo que os ricos mais defendem e prezam: o seu dinheiro. E vingou-se mandando que o Banco do Brasil faça com que o ex-presidente reponha a vasta soma que gastou numa campanha estranha aos interesses do estabelecimento. Não estou aqui para defender o sr. Guilherme da Silveira. Longe disso. Quero, porém, salientar que, quando surge, em nosso país, um ato aparentemente moralizador, não é para que se resguarde através desse ato o interesse público atingido ou prejudicado, mas para que se possa tirar uma vingança, ou impor um castigo. Por perversidade, chegamos até a ser honestos! Terá sido o sr. Guilherme da Silveira o único que, ao passar pelo Banco do Brasil, assim procedeu? Por que não responsabilizar os outros? Por que não pedir contas a todos os depositários de dinheiros públicos, como, por exemplo, o sr. Euvaldo Lodi, deputado e, ao mesmo tempo, dirigente autárquico? Só virá isso quando o sr. Getulio Vargas tiver raiva dele? Coisa pior, muito pior do que o gasto de verbas do Banco do Brasil na campanha contra o sr. Getulio Vargas pelo industrial de Bangü foi, por exemplo, a *manomenda* da Loteria Federal, quando o sr. Guilherme da Silveira era ministro da Fazenda. Foi um escândalo, em que surgiu um concorrente derrotado como o detentor inesperado da concessão, num "arrogio" misterioso e de última

OS HOMENS QUE
SABEM VESTIR Usam somente
ROUPAS DE CLASSE ORIENTE
Art. Man. Flexiano 131

hora... Isto depois de ter a imprensa noticiado a vitória do princípio colocado, por ter oferecido a melhor proposta... Entretanto, essa irregularidade, bem maior e bem mais escandalosa, não foi objeto, até aqui, da menor atenção... Por que? Porque o grupo Peixoto de Castro, detentor permanente da concessão, dá no que der, custe o que custar, tem bons protetores... e o sr. Getúlio Vargas não tem razão dele! Por que o sr. Getúlio Vargas não põe um dedo nesse assunto? Por que o presidente da República, que anda com fumaças de neo-socialista, não aceita a tese socialista e não pede aos seus partidários que apressem a passagem, no Congresso, da proposta que torna a Loteria Federal um monopólio do Estado, gerido pelo próprio Estado? Será necessário, até lá, esperar por uma raivazinha?

A história é de ontem e foi o mesmo jornalista que assim a relatou: "Para comprar a boa vontade do impoluto General Dutra, o sr. Peixoto de Castro contribuiu com 30 milhões para a campanha eleitoral do sr. Cristiano Machado (milhões que de nada adiantaram...) e, logo após, com o apoio do sr. Silveira, foi buscar do tesouro 60 milhões, pois obteve o levantamento da caução anterior, com a dispensa do recolhimento aos cofres do tesouro dos prêmios não pagos durante o período de 1940 a 1950. Total: cerca de 60 milhões de cruzeiros!"

Que diz a isso o sr. Getúlio Vargas e seus inquisidores? Que diferença existe entre o desvio de sete milhões para publicidade — pelo qual hoje é acusado o sr. Silveira — e o desvio daquelas 60 milhões para campanha eleitoral?

Você sempre vence com uma



CHAMPION

De excelente acabamento e qualidade insuperável, só mes-

mo as Pulseiras de Relógio J-B Champion. Encontram-se modelos para homens e senhores nas me-

lhores casas do ramo. Todos os elos das pulseiras elásticas têm o fundo de aço inoxidável para resistir à corrosão e à descoloração.



CHAMPION

A MELHOR QUALIDADE DO MUNDO EM PULSEIRAS DE RELÓGIO

Fabricadas nos E. U. A. por JACOBY-BENDER, INC., NEW YORK

A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAIS JOALHERIAS

Siga este tratamento e terá SEMPRE bonitos cabelos!

- 1 - Banhe os seus cabelos 1 vez por semana com STALLAX — shampoo de luxo STALLAX elimina a caspa, limpa perfeitamente vigoriza os cabelos
- 2 - Fixe o seu penteado sem "endurecê-lo" com a brilhantina STALLAX produzida por novo processo, livre de elementos gordurosos BRILHANTINA STALLAX deixa um perfume agradável



E as tão faladas "indicências" a que mandou proceder o governo? Qual o seu resultado? Já foram arquivadas?

XXX

SI VIS PACEM...

Rio, 2-8-1951

Sr. Redator,

Diz um comentário da "Tribuna da Imprensa":

A despesa total do Ministério da Guerra para o próximo ano está orçada em Cr\$ 3.897.959.732,00. Esta cifra representa um aumento de 753 milhões de cruzeiros em relação ao Orçamento de 1951.

O relator do Ministério na Comissão de Finanças da Câmara reconheceu que esse acréscimo é resultante, em grande parte, da aplicação do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Declara ele que o orçamento da Guerra não tem acompanhado a evolução da despesa geral da União, que de 1946 para 1952 passou de 14 para 23 bilhões de cruzeiros, enquanto o orçamento do Ministério passava de 2 bilhões e 679 milhões para 3 bilhões e 897 milhões.

Declara o deputado Maccio Soares que apenas para 1952 se verificou uma majoração no sentido de estabelecer maior equilíbrio entre as despesas da União e do Ministério, devidas aos gastos mais elevados com o pessoal.

A proposta do Ministério ao DASP foi de uma despesa total de 4 bilhões e 856 milhões. Mas quando o Executivo enviou sua

(Continúa na pág. 38)

As pernas crescem de importância à medida que os vestidos encurtam. E agora a tendência é a de encurtá-las mais um pouco. Atenção, pois, com as pernas, e quem diz pernas, diz meias. Aliás, neste terreno, um italiano, o professor Tronchi, acaba de fazer descobertas interessantes. O cavalheiro estudou o assunto a fundo e descobriu que se pode saber muita coisa sobre o caráter e o temperamento de uma mulher, observando a maneira de ela usar meias.

1ª) Segundo Tronchi, as mulheres que têm sempre as costuras das meias cada uma expando para um lado, vão voluntárias e independentes.



Observa-se muito isto nas mulheres de negócios e nas que exercem profissão liberal. Muitas vezes há, infelizmente, nestas criaturas, uma certa tendência à intransigência e à dureza.

2ª) Meias mal seguras, que obrigam a dona a puxá-las volta e meia, em horas absolutamente inadequadas, revelam criaturas um tanto aéreas, estabonadas, que não levam as coisas muito a sério. Em geral inspiram aos homens um desejo de protegê-las, já que elas, evidentemente, não saberiam cuidar-se sozinhas.

3ª) As mulheres que conseguem ter sempre as meias perfeitamente postas, costuras no lugar e tudo denotam um equilíbrio perfeito. Estão em paz consigo e com o mundo. Só que é preciso um suntuário de perfeição semelhante, para que elas se dignem

de considerá-lo para efeitos românticos.

4ª) As criaturinhas que estão sempre procurando endireitar a meia que o sapato "engole" constantemente, são geralmente sensíveis, dotadas para a literatura e as artes. O esforço físico não é com elas. As esportivas, ao contrário, costumam ter dificuldades não com o calcanhar da meia, mas com a maneira por que se enruga no tornozelo, formando uma espécie de acordeão.

Há ainda alguns tipos, dos quais se ocupa Tronchi, mas estes são os principais e o homem que souber isto direitinho já terá aprendido bastante sobre meias e mulheres.

SO' PARA BALZAQUEANAS

Está claro que, se o cabelo começa a ficar branco, há o recurso simplíssimo de pintá-lo. E já que se vai mesmo ter este trabalho, todas as fantasias são permitidas. Pode-se pintá-lo de preto azulado, de castanho avermelhado, de louro acinzentado. De toda maneira o melhor é, ainda, não ter cabelo branco. Mas como?! As receitas costumam falhar, neste terreno, de modo lamentável. Até mesmo o pantotenato, que com os ratos grisalhos dá magníficos resultados, não tem provado bem com mulheres e homens grisalhos. Agora, porém, parece que os doutores James Hundley e Robert Ing descobriram que o segredo do negócio está em associar ao pantotenato de cálcio um pouco de cobre. A coisa está dando magníficos resultados. Novas esperanças, pois, balzaqueanas. Preparem o "cobre"...



CAIXINHA MÁGICA

É coisa sabida que milhares e milhares de pessoas, em todos os países, gostariam de comprar uma máquina de tirar retratos e não têm meios para fazê-lo. É também coisa sabida que, em todos os países, as pessoas felizes por possuírem uma destas máquinas costumam esquecê-la em casa sempre que saem em viagem ou a passeio. De modo que não conseguimos nunca tirar os retratos que gostaríamos de tirar. Isto em toda parte do mundo.

Acontece que os americanos costumam tirar consequências extremamente práticas de coisas que a outros povos conseguem apenas arrancar suspiros arrependidos. Assim é que uma firma acaba de lançar em New York uma caixinha de papelão, que resolve esplendidamente o problema, como é aliás esperado das "caixinhas". Esta caixa de papelão, já carregada de filme, tira doze fotografias e é vendida por preço baratíssimo em qualquer "drug-store". Batidos os doze chapos, o dono escreve no papelão nome e endereço, dobra a caixa direitinho, cola o selo e põe tudo na caixa do correio. Alguns dias depois ele receberá de volta os negativos e as fotografias ampliadas em tamanho de cartão postal.

Entre nós seria difícil um negócio desses funcionar assim, mas de qualquer maneira dá gosto saber que isto existe.

entre nós...

COISAS DE CINEMA

Henri Bernstein foi ver com o "metteur-en-scène" Claude Heymann, o filme "Victor", que é a versão cinematográfica da peça "Victor" do próprio Bernstein. Acabada a sessão, diz o autor dramático para Heymann:

— Que coincidência curiosa. O seu filme tem o mesmo nome que a minha peça!

PARIS E O VERÃO

As parisienses já estão ostentando garbosamente seus vestidos de verão, enquanto nós não ousamos sair sem agasalho. Muito breve, porém, já se estará cuidando de roupas para o calor. Damos, portanto, a palavra a Madame Carven, que com sua coleção de setenta vestidos para o estio conseguiu o sucesso de sempre:

"Para a praia, muito linho, muitíssimo algodão; vestidos amplos, vaporosos, de organza, gaze e filô para a noite.

Os comprimentos variam com o modelo. A moda está mais caprichosa que nunca.

Somente os vestidos sem alças é que perderam a parada, usando-se porém sempre decotes muito grandes".



SEXO FRACO?!

As mulheres, positivamente, só por preguiça de renovar denominações continuam a ser chamadas de "sexo fraco". Além de competir com os homens no terreno de negócios, já são agora soldados, em muitos países do mundo. E não só ocupam



os mesmos lugares que os homens, senão que têm muita "chance" de ocupá-los por mais tempo. Isto ficou provado por uma estatística americana recentíssima, em que se verificou que dois terços dos americanos de mais de cem anos são mulheres. Averigou-se ainda, na mesma ocasião, que os beneficiários de 80% de todos os seguros de vida são mulheres.

O QUE OS HOMENS OLHAM

Perguntou-se a quinhentos homens, alguns célebres, outros perfeitamente anônimos, qual a primeira coisa que reparavam na mulher: 26,5% responderam que nos olhos. Os restantes 73,5% ficaram assim divididos: 23,5% na silhueta, 16% nas pernas, 8,5% na boca, 7,5% nos cabelos, 4,5% no andar, 4,5% no rosto, 3% nas mãos, 1,5% no busto.

A estes mesmos homens pediu-se que escolhessem a Parisiense 1951, tendo a escolha recaído em Anne Vernon, que é artista muito graciosa.



Cinderela

Além de outras qualidades bem parisienses, a moça nasceu em Saint-Denis e é muito elegante. Tendo 26 anos, um metro e sessenta e três e pesando cinquenta e nove quilos, Anne é na verdade encantadora. Merece bem a preferência de seus quinhentos compatriotas.

MEIAS E PERNAS

As pernas das mulheres foram sempre, através dos séculos, coisa importantíssima. Mesmo com os vestidos compridos, sempre se dava um jeito de espiar o tornozelo da mulher sonhada. Mas só recentemente se começou a dar importância grande a meias. Este ano, em Paris, houve um desfile de manequins de meias, exatamente nos moldes de desfiles de alta costura, com a vantagem de todas as "modelos" terem pernas perfeitas. E os entendidos em meias aconselham às mulheres de pernas grossas a não usarem meias muito claras, ao passo que as donas de pernas finas são aconselhadas a fazê-lo.



Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use **ÓLEO DE LIMA**, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. **ÓLEO DE LIMA** amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 35)

proposta orçamentária ao Congresso, esta cifra veio diminuída de mais de 1 bilhão de cruzeiros.

Reconhece o relator que a proposta do Orçamento do Ministério da Guerra visa exclusivamente a manter serviços existentes.

O relator opina pela aprovação da proposta e pela rejeição das emendas apresentadas, as quais majoram a despesa para atender aos gastos com recuperação de consertos, portadores de doenças ou lesões reparáveis, para o início de uma ponte sobre o rio Aquidauana e para o prosseguimento da construção de casas para oficiais do Exército em Fortaleza.

O relator é contrário às emendas por ele mesmo apresentadas. E diz que elas foram elaboradas apenas para estudo, conforme solicitação do próprio Ministério. O Poder Executivo, porém, julga suficientes as dotações da proposta.

Só para o pessoal, fixo e variável, a proposta consigna mais de 2 bilhões de cruzeiros destinados ao pagamento de 10.397 oficiais do efetivo legal, 129 oficiais professores, 110.769 praças, além do pessoal civil, das ajudas de custo, diárias, gratificações, substituições e outras despesas gerais.

Para a verba de material são reservados quase 500 milhões de cruzeiros.

Para a verba dos serviços e encargos: Cr\$ 1.210.789.360,00.

Para a verba 4, de obras, equipamentos e aquisição de imóveis, apenas 45 milhões de cruzeiros.

Não figuram nessas cifras, certamente, automóveis, gasolina, chauffeurs etc.

E o General Góis ainda foi dizer aos Americanos que "não dispomos de tropas treinadas para a guerra moderna!"

Um pagante civil

TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS

Rio, 3-8-1951

Sr. Redator,

A propósito de uma sensata entrevista do Ministro da Guerra, notícia o "Correio da Manhã".

O sr. Carlos Lindenberg requereu a inserção, no Anuário do Senado, da entrevista concedida pelo general Estilac Leal, ministro da Guerra, aos nossos colegas de O Popular.

Nas suas declarações, o ministro salienta, a propósito de sua eleição para a presidência do Clube Militar, que não houve, na casa, nenhuma tendência, acrescentando:

Existe, sim, nas Forças Armadas, uma convicção resultante da observação dos fatos sociais, a que ninguém pode ser estranho, de que não se pode obter o progresso social, pois o mundo não pára, e que, em vez de se queixar por atitudes de reação, procurar impedir a sua marcha normal — o que além de inútil, é perigoso — mais avisado será seguir uma orientação política que possibilite as transformações sociais, as mudanças na estrutura econômica da sociedade, dentro da ordem, pacificamente e por processos democráticos.

O fenômeno é mundial e tem a sua repercussão no Brasil.

Aqui, grande parte do Exército está seriamente convencida de que, para essa transformação pacífica, se impõe que determinados empreendimentos e riquezas essenciais ao desenvolvimento da economia do país, à defesa nacional e à melhoria das condições de vida do povo, não podem estar a serviço do interesse particular que, por definição, visa apenas ao lucro e não ao bem estar social.

Cabe aos legítimos representantes do povo estudar o problema e propor as soluções mais adequadas.

No final da entrevista, o ministro da Guerra expressa o seu apreço pelo Congresso, acrescentando que tudo fará para prestigiá-lo, tanto assim que já estava sendo organizado um Departamento de Relações Públicas, em seu gabinete com o fim principal de manter os congressistas sempre bem informados sobre os assuntos de sua pasta.

Já é tempo de atentar-se para os pontos que assinamos, atentar e agir, porque até agora — nos primeiros seis meses do governo atual — quem tem levado a melhor são os "tubarões", com seus preços crescentes, enquanto a população é sufocada pela alta constante do custo da vida!

Barnabé H

MARAVILHAS

Quem, neste mundo de Cristo, pôde apreciar e compreender :

- a) A Basílica de S. Pedro, em Roma, com sua inigualável grandeza e seus maravilhosos tesouros artísticos e arquitetônicos;
- b) os museus romanos do Vaticano e Borghesi; a Galeria Pitti, de Florença; o Louvre, de Paris; o Prado, de Madrid; o Ermitage, de Leningrado; e a Galeria Mellon, de Washington;
- c) o panorama de urbanismo sem par que é a perspectiva parisiense que se descortina das Tulleries ao Arco do Triunfo;
- d) o Vesúvio em erupção;
- e) as Cataratas de Iguaçu e Niagara Falls (as primeiras incomparavelmente mais grandiosas);
- f) o panorama do Rio de Janeiro, num dia claro, visto do Pão de Açúcar ou do Corcovado; e
- g) a entrada da baía de Guanabara — vista do mar alto — pela manhã, ao nascer do sol, num dia claro de verão;

pode proclamar que não passou por este planeta em branca nuvem, pois conheceu o que há de melhor e de mais belo e mais perfeito da obra do Criador e da mão do homem, em todos os tempos !

Um turista

ILUMINAÇÃO FANTASIADA

A fantasia entrou também na iluminação. A imaginação humana aproveita tudo para aumentar o conforto e os lucros, que proporcionam o maior conforto. Utilizando o princípio ultimamente descoberto da ionização dos gases raros — como o neon — para produzir luz fria, sem necessidade de filamentos, fabricam-se agora lâmpadas contendo figuras esculpidas. E essas lâmpadas têm tido saída espantosa.

"A MAIORAL..."

Na Lacedemonia, quando estava para ser realizado um casamento, a mulher vestia roupa de homem para significar que era ela quem dava homens ao mundo, diz Diodoro da Sicília e acrescenta : Por sua vez, nos contratos matrimoniais entre soberanos egípcios, havia uma cláusula especificando, claramente, que a mulher tinha tanta autoridade quanto o marido.

Como se verifica, o feminismo ou "masculinismo" é velho como o mundo...

Uma coisa ...



exige outra:



**Polvilho
Antisséptico
GRANADO**



DESODORANTE
ECRIZANTE



Se o seu filhinho está com

Eczematide infantil
deixe o alívio de

BELZEMA

As erupções da pele, coceiras constantes e a inquietação permanente, podem ser provocadas pelo ECZEMA INFANTIL, doença que martiriza a criança e que pode se transformar numa infecção violenta, pelas ulcerações que as unhas produzem quando a criança se coça. Evite esse sofrimento para seu filhinho, aplicando

BELZEMA

pomada que penetra profundamente na pele, combatendo a doença, de modo rápido e eficaz.

PAUL J. CHRISTOPH CO.

CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

BELZEMA

SUPERFIXO

O CAMPEÃO DOS FIKADORES!



FIXA E ALISA QUALQUER CABELO...

AVENHA EM TODAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS
ATENDENDO PELO REEMBOLSO POSTAL QUANTIDADE MÍNIMA DE 6
VIDROS A Cr\$12,00-LAB. SEIVA DE MUTAMBA-R-VITOR MEIRELES, 68-RIO

TROVA

Quando eu te quis, não quiseste;
Quando quiseste, eu não quis.
Pelo mal que não me deste,
É que vejo o bem que fiz.

Esmeraldo Siqueira



EXCESSO DE EXERCÍCIO

Benedito — Você não acha crescidos os braços do Melo Viana?!
Bernardes — Também ele puxa tanto!...

DEMOCRÁTICO OU DITATORIAL

Rio de Janeiro, 20 de Julho de 1951

Sr. Diretor de "Caretta",

Prezado Senhor:

Sou velho leitor da "Caretta" e, se bem nem sempre concorde com tudo que expõe e comenta, admiro a coerência e o cunho de sinceridade que a direção impõe à revista, na exposição e no comentário dos fatos mais diversos. Na minha modesta, porque desautorizada opinião, "Caretta" é, no matagal da imprensa carioca trançada de cipós de mercantilismo e de demagogia barata para caçar os niqueis do leitor desavisado, uma clareira de honestidade, critério e bom senso. Não faço em patriotismo, porque é termo que para muita gente nada significa. Os avaliadores da Caixa Economia não tabelam tal "mercadoria"...

E porque assim penso em relação a "Caretta", lamento, como português que sou, as injustiças que em suas páginas frequentemente se fazem a Portugal, a propósito de suas instituições vigentes. Vejo ainda agora, no n. 2.247 desse semanário, uma alusão feita por v. excelente colaborador "BOB" numa afirmação que, não tendo sido feita por má fé, revela da parte do v. colaborador total desconhecimento da orgânica do Estado português, pois confunde-o, na sua estrutura, com o comunismo e o fascismo, personalizando-o, numa expressão infeliz, justamente no homem que é o menos personalista de todos os chefes de Estado do mundo.

"BOB" ignora que Portugal tem uma Constituição. Os colaboradores de "Caretta" usam designar por "ditadura" o regime português. Isso, sr. Diretor, é o mesmo que chamar a Stalin democrata. A aberração é semelhante. Por isso bem andariam os colaboradores de "Caretta" em

situar-se em atitude mais respeitosa perante um governo que tem dignificado a minha Pátria e a fez respeitada pelas potências. Há 25 anos os portugueses só tinham direitos no papel. Hoje têm-nos na realidade. Portugal era um país em falência. Hoje possui uma das três moedas que gozam das prerrogativas de moeda de curso internacional. As lendas que por aí circulam contra o governo de Portugal têm origem mais que suspeita. São as agências a serviço do internacionalismo dissolvente — UP, AP, Reuter e quejandas e... as rádios e os jornais ligados a Moscou. Se duvidar, faça V.S. uma "enquête" entre os portugueses do Brasil e entre os brasileiros que tenham estado em Portugal, para ver o que lhe dizem da vida



SEM COMPETIDORES

- Os russos reclamam o título internacional de campeões de xadrez!
- Bem, nesse terreno ninguém lhes pode disputar o título...

de hoje na terra de Camões. E' o paraiso da Europa.

Quanto ao regime, é um regime de dignidade. Isto basta. Não há demagogia. Há trabalho. Os deputados lá não podem criar despesas. Mas podem criticar e desaprovar qualquer ato do governo. E desaprovada uma lei, está mesmo desaprovada. Onde a ditadura? Portugal despius-se dos figurinos políticos estrangeiros e criou um sistema seu, buscado nas suas melhores tradições e na índole de sua gente. O sistema está a dar certo.



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas praças de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA, Alameda
 Ribeiro da Silva n. 609

Apenas. Condenado porque difere do sistema norte-americano ou francês? Mas nós também não nos insurgimos contra eles... desde que para uso dos outros, que se dão bem com eles. Só não os queremos para nós. Experimentámo-los durante quase um século. V. S. sabe bem quais foram os resultados: miséria, desordem, irresponsabilidade, decadência. Há 25 anos um português tinha vergonha de mencionar a sua nacionalidade, tão deprimente era para nós a situação moral em que nos encontrávamos perante o mundo. Hoje todos os portugueses afirmam orgulhosamente — "SOU PORTUGUÊS"!

Estas linhas, vasadas com o máximo respeito, e sem pretenderem em nada influir nas opiniões pessoais de quem quer que seja, visam apenas solicitar que nos seja evitado a nós, portugueses que somos leitores de "Careta", o desgosto de vermos tratado menos respeitosamente o regime que proporcionou a Portugal a posição de relevo que hoje desfruta e a tranquilidade e bem estar de sua gente. Se alguém não gosta dele, paciência. Não nos sentimos no dever de indagar dos outros o que querem que façamos... em nossa casa. De nossa parte não nos intrometemos na dos outros.

Rearfirmando o meu respeito e apreço por V. S. e seus dignos colaboradores, mesmo quando deles porventura discordar, firmo-me,
 atenciosamente

A. Almeida Azevedo

NOTA — Prezado sr. Azevedo — Nada temos que alterar na nossa opinião a respeito do sr. Salazar. Para nós existem duas formas de governo: a democrática e a ditatorial. Ora, não sendo democrático o governo de Portugal, tem que ser forçosamente ditatorial. Essa história que vivem por aí a espalhar de "ditadura democrática" é conversa mole para lagartixa cair da parede. Faz lembrar a resposta que certo ministro da Educação desta terra teria dado a um visitante ilustre, que, ao lhe perguntar se a estátua de Caxias era equestre, recebeu como resposta: mais ou menos equestre...

Concordamos com que Salazar tenha realmente sido benéfico a Portugal, mas isso não lhe tira as características de governante ditatorial e, portanto, anti-democrático.

Bob

Esmeril para afiar Hamon-Fils (Paris)



Aplicado no assentador, melhora o fio do navalha e evita o desgaste. Preferido, há muitos anos, por todos os barbeiros. Fuja das imitações. Um mau esmeril inutiliza o melhor navalha.

EXIJA A ÚNICA, AUTÊNTICA

PÂTE-ZÉOLITHE

(ESMERIL DUAS CARAS)



Cr\$ 2,50

A TENDA NAS CASAS DO RAMO
 Repres. Exclusivos para o Brasil

DEBIZE, S. A.

ru Postal 3374 - Rio

Os OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa por Jorgo Ramos

UM RASTRO DE PERFUME

CONVERSÁVAMOS à porta da Bertrand. O Gaiado fulgia nas conversas dos estabelecimentos, e ao vai-vem incessante, compacto, da multidão. Sete horas — a hora em que estira o *clai das cinco*... Abandonavam as pastelarias as Giondas e as Dafilas que, com gestos ativos de princesas, descem a rua ostentando um desdem majestoso de vestais e de sultanotas, e uma indiferença mais fria que uma serpente. Presentem o mudo galanteio de certos olhares que as cubigem, mas, como quem arrasta a longa cauda dum vestido em cerimonia solene, passam imponentes e soberbas.

As costureiras que começam a sair dos *ateliers*, roçam por estas grandes damas como um bando de andorinhas gazendo... Escultura viva que servia para modelo dama Venus de Caravaggio, uma daquelas Evas arrogantes deixam, ao passar por nós, uma onda de perfume. Dela ficou alguma coisa: um reflexo de sua presença e até uma deliciosa perturbação evoluta da sua carne em flor, como um aroma de pecado. Compreendi então que o perfume é uma astúcia da tentação. Embriaguemo-nos com uma sensação de delícia. Devia ser assim o hábito das flores maravilhosas do jardim atlântico das Hesperides, guardado pelo dragão de cem cabeças, ou a alma das rosas negras de Teheran, cujas pétalas serviam de leito à nudez alva de ju-

dias sequestradas nos harems. O perfume tem misteriosas vibrações de antenas. Tange numa harpa invisível a redolência dama música lubrica. Evoca-nos o colorido do fausto de remotas idades: Missartik, a velha Troia com suas bailaninas pisando flores nas danças voluptuosas; os opulentos bazares de Smirna, cheios da fragância do sândalo; a moura Marakoli com seus pápis onde flutua um olôr a laranjeiras; o pomposo séquito de Belkiss atravessando a etíope Tigre, levando no dorso dos dromedários caixas de ébano atulhadas de raízes odoríferas e de incensos, perfumes de nardo de Tabatich e de magorias; a egípcia Afroditepolis nas margens do Nilo, com seus maravilhosos tamarindos; a arabe Onan rescendendo a benjoim;



BICEFALO

- Nasceu um gajo com duas cabeças!
- E você acha isso espantoso?
- E', sim. O que é comum é um sujeito com duas caras...

Balbeck, a síria, amassando folhas de cedro; a grega Corinto, rival de Atenas e de Esparta, cantada por Byron, com suas cortesãs — Herpeltis, Cleonice, Glicere... — coroadas de mirtos e de bencões, queimando nos altares *ashuron* e arruda sagrada; uma nuvem de perfumes nos rituais assírios, onde o extase místico se confunde com um sensualismo desenfreado; a sarracena Granada com as suas romanzeiras aromáticas...

Tudo isto passou num relâmpago,

na minha imaginação perturbada por um rastro de perfume. Mas a todas essas ninfas do Gaiado exibindo joias que valem fortunas, prefiro a costareinha que não compra perfumes de alto preço, languides e perversas — e que, quando passa, na sua airozidade de elegância casta, como uma *Madonna* de Sanzio, dir-se-ia, não sei porque, exalar um aroma plebeu, a vizinhas...

"PASTEIS" PERIGOSOS

Na coleção do "Jornal do Comercio" encontram-se coisas notáveis como esta, sobre uma festa na corte:

"Entre as altas personagens, elementos dos mais representativos de nossa sociedade, destacavase a figura de nossa augusta *babá*". No dia seguinte, a redação ratificou a noticia nestes termos:

"Por lamentavel descuido de nossa revisao, na noticia de ontem a proposito da reunião no Palacio, ao aludir-mos a S. M., saiu *"bainha"* em lugar de *"bainha"*."

Depois disto, o diretor não insistiu...

ARMADILHA FATAL...

Toda gente conhece o impertinente zumbido dos mosquitos, que causa tantas insônias. Ha pouco tempo, três médicos norte-americanos resolveram investigar esses sons e publicaram na revista *Science* as conclusões a que chegaram. Verificaram, por exemplo, que os mosquitos zumbem quando procuram alimento, quando se lançam a caça do amor ou quando se consideram em perigo. O mais interessante é que o som emitido por uma única fêmea atrai os machos que se encontram a distancias consideraveis e lhe respondem em coro. Os cientistas, utilizando microfone, amplificador e fonógrafo, registraram vários desses zumbidos. Reproduziram-nos numa gaiola cheia de machos, estabelecendo confusão tremenda. Estudam eles o meio de utilizar esses sons para atrair os mosquitos a fim de exterminá-los.

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES R\$ 35,00
1 ANO R\$ 70,00

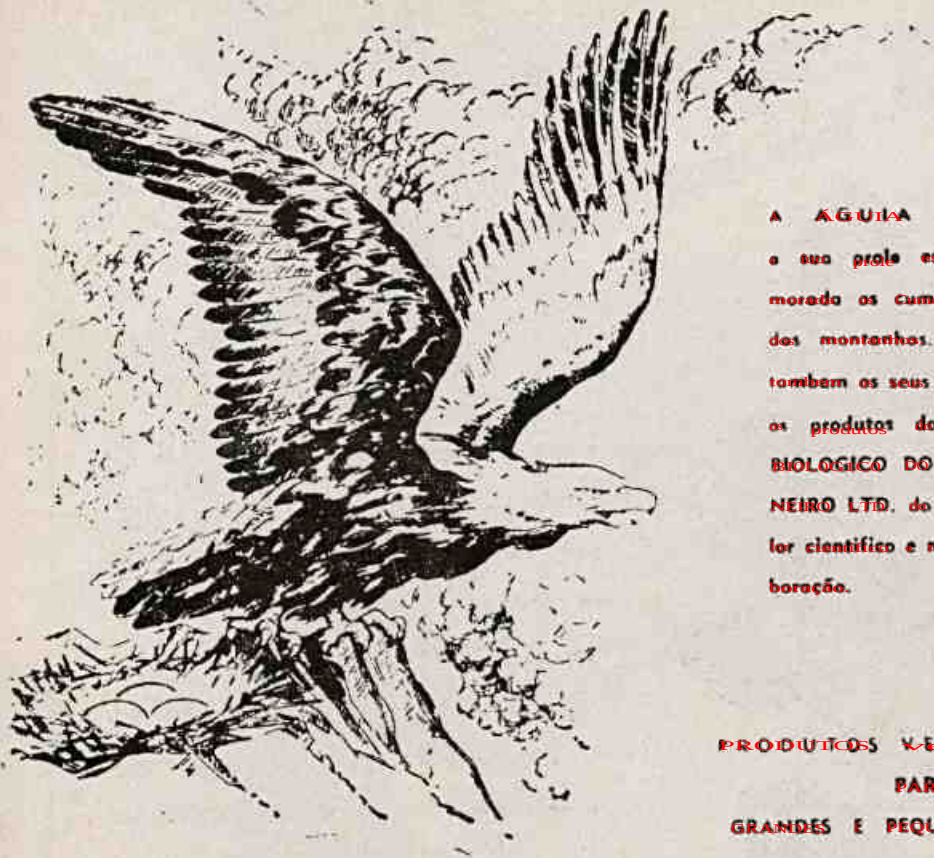
SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

Você ficará encantada usando o

TÔNICO ORIENTAL

para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.

LEK



A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defende
tambem os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD. de mais alto va-
lor científico e meticolosa ela-
boração.

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotinho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tinico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Sede:

Avenida Rio Branco, 137-110.º-1. 1015
Caixa Postal, 1483 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Avenida S. Bão Ventura, 1027
NITERÓI — Est. do Rio de Janeiro

RECAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só!
Contendo ~~grindélio, guaco e agrião~~, além
de outros elementos de ação calmante
e antisséptica - tudo concorre para fa-
zer de Toss o xarope completo para
cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss,
V. também evita ~~que sobrevenha a~~
bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!

TOSS

xarope de agrião composto



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO